

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXI — 4.º DA REPUBLICA — N. 108

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 19 DE ABRIL DE 1892

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos (Ministerio da Justiça e da Guerra).

SECRETARIAS DE ESTADO:

EXPEDIENTE do Ministerio da Justiça do dia 18 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio do Interior do dia 18 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Fazenda do dia 12 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Marinha dos dias 11 e 13 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Guerra do dia 13 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dos dias 16 e 18 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos do dia 13 do corrente.

REDAÇÃO—As cegonhas.

RENDAS PUBLICAS—Alfandega Federal—Recebedoria—Mesa de Rendas do Estado do Rio.

NOTICIARIO.

PARTE COMMERCIAL.

EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS.

ANNUNCIO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os soldados da brigada policial desta capital, João Baptista de Araujo e Marceonilio Armando de Vasconcellos, que se achavam, em cumprimento de pena, na fortaleza de Santa Cruz por ocasião da revolta que alli se deu, defenderam os respectivos officiaes da aggressão de que foram victimas, e da morte que os ameaçava; e, tendo em attenção os relevantes serviços que os ditos presos prestaram naquella emergencia: resolve, usando da attribuição conferida pelo § 6º do art. 48 da Constituição Federal, perdoar as penas impostas aos mesmos réos, por crime de ferimentos.

Capital Federal, 16 de abril de 1892, 4º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Fernando Lobo.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a subordinação e moralidade da brigada policial desta capital e ao zelo e dedicação com que cumpre os seus deveres:

Resolve, usando da faculdade que lhe confere o § 5º do art. 48 da Constituição Federal, conceder indulto ás praças da dita brigada já condemnadas ou que sómente estiverem

sendo processadas pelos crimes de primeira e segunda deserção, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades, em cada uma das comarcas em que se acharem, dentro do prazo de dous mezes, contado da publicação deste decreto.

Capital Federal, 16 de abril de 1892, 4º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Fernando Lobo.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da attribuição conferida pelo § 6º do art. 48 da Constituição Federal, resolve perdoar as penas impostas aos soldados da brigada policial desta capital, constantes da relação que com este baixa, assignada pelo ministro interino dos negocios da justiça, que assim o faça executar.

Capital Federal, 16 de abril de 1892, 4º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Fernando Lobo.

Relação dos soldados da brigada policial perdoados por decreto desta data

Raymundo Ferreira Lima, condemnado, a 24 de novembro de 1890, a um anno e dous mezes de prisão, por tentar aggreddir o seu superior.

Baldomero Reniz y Reniz, condemnado, a 3 de dezembro de 1891, a seis mezes de prisão, por desobedececer a seu superior e tentar aggreddir-o.

Argemiro Calmon de Carqueira, condemnado, a 28 de abril de 1890, a dous annos e seis mezes de prisão, por crime de resistencia.

José Vianna do Nascimento, condemnado, a 4 de dezembro de 1891, a seis mezes de prisão, por crime de ferimento.

Manoel José do Bomfim, condemnado, a 24 de novembro de 1890, a um anno de prisão com trabalho, por insubordinação.

Antonio Francisco da Silva, condemnado, a 17 de dezembro de 1891, a cinco mezes de prisão, por embriaguez e abandono da sentinella.

José Pereira, condemnado, a 1 de fevereiro deste anno, a seis mezes de prisão, por insubordinação.

Rufino Ferreira da Fonseca, condemnado, a 1 de fevereiro deste anno, a tres e meio mezes de prisão, por insubordinação.

Francisco Corrêa de Aguiar, condemnado, a 19 de fevereiro deste anno, a um anno de prisão, com trabalho, por deixar evadir-se um preso.

João Marques Meiaçay, condemnado, a 19 de fevereiro deste anno, a um anno de prisão com trabalho, por deixar evadir-se um preso.

Capital Federal, 16 de abril de 1892.—*Fernando Lobo.*

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Souza, no estado da Parahyba, Pedro da Cunha Pedrosa, visto não ter reasumido o exercicio dentro do prazo legal, o vaga a referida comarca;

Foi nomeado o bacharel Antonio Ferreira Balthar para o lugar de juiz de direito da comarca de Souza de 1ª entrancia no estado da Parahyba;

Concederam-se as honras do posto de major ao capitão da guarda nacional desta capital, José Thomaz de Cantuaria.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 13 do corrente, publicado no *Diario Officiel* de ant-hontem, foi tambem promovido a medico de 2ª classe no quadro extranumerario do corpo sanitario do exercito o medico de 3ª classe Pedro Augusto Borgas, por merecimento.

Por decreto de 18 do corrente, foi promovido ao posto de major, com antiguidade de 17 de março de 1890, data em que lhe competia essa promoção, visto ser a sua antiguidade de capitão de 25 de maio de 1878, na forma da lei n. 3356 de 6 de junho de 1888, e de accordo com o parecer da maioria do Conselho Supremo Militar exarado em consulta de 7 de março proximo passado, o capitão do 12º regimento de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

Expediente do dia 17 de abril de 1892

Declarou-se ao conselho da intendencia municipal, em resposta ao officio n. 371 de 6 de abril corrente, que fica autorizado a pagar, pela verba —Passivo— do actual exercicio, á Inspectoria Geral das Obras Publicas, a quantia de 4:557\$200, importancia de tres folhas do pessoal empregado na construção de um collecter na estrada de Santa Cruz, relativas ao ultimo trimestre do anno passado, bem assim a de 719\$750, proveniente de materiaes fornecidos para aquella obra.

—Solicitaram-se do director geral da contabilidade do Thesouro Nacional providencias para que o cidadão Fernando Joaquim Henriques, exonerado em março proximo passado do lugar de desinfector da Inspectoria Geral de Hygiene, possa, nos termos do art. 20 do regulamento approvedo pelo decreto n. 912 A de 31 de outubro de 1890, continuar a concorrer para o montepio dos empregados do Ministerio do Interior.

—Requisitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento da quantia de 1:400\$, importancia das diarias vencidas, em o mez findo, pela tripotação das lanchas empregadas nos serviços das visitas sanitarias externa e interna do porto.

Remetteu-se ao pretor da 1ª pretoria da Capital Federal, para ser registrado, o termo de obito do menor Vicencio, filho dos imigrantes italianos Dezani Giuseppe e Maria, o qual se deu a bordo do paquete brasileiro *Rio Paraná*.

—Foi recebida a seguinte comunicação:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Rio de Janeiro, 9 de abril de 1892.

Em solução ao aviso desse ministerio n. 1028 de 29 de março ultimo, communico-vos que nesta data providencio para que seja desobstruido o boeiro existente na proximidade da cabine da Estrada de Ferro Central do Brazil, a que se refere o supracitado aviso.

Saude e fraternidade.—*Antônio Gonçalves de Faria*.—Sr. Ministro de Estado dos Negocios do Interior ».

Ministerio da Justiça

Por portarias de 18 do corrente:

Concedeu-se *exequatur* nos termos do decreto n. 7777 de 27 de julho de 1880, á sentença civil de formal de partilha passada pelo juiz de direito da terceira vara civil da comarca do Porto, no reino de Portugal, a favor de D. Carlota Xavier Vouga, como mãe e unica herdeira de seu finado filho Henrique Xavier Vouga,

Concederam-se dous mezes de licença, termos do art. 302 do regulamento n. 958 de 6 de novembro de 1890, ao tenente do 3º batalhão de infantaria da brigada policial desta capital, Manoel da Silva Maceio, para tratar de negocios de seu interesse nesta capital.

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3ª secção.—Rio de Janeiro, 18 de abril de 1892.

Em nome do Sr. Vice-Presidente da Republica, tenho a satisfação de louvar o zelo, energia e intelligencia com que, pessoalmente e por vossos delegados, vos houvestes por occasião dos graves acontecimentos que perturbaram a ordem publica no dia 10 do corrente mez.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo*.—Sr. chefe de policia da Capital Federal.

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3ª secção.—Rio de Janeiro, 18 de abril de 1892.

Sendo de urgente necessidade dar nova organização á guarda nacional, que pela Constituição Federal se tornou milicia da União, resolvi nomear-vos para presidir a comissão para tal fim escolhida e que se comporá de vós, dos tenentes-coroneis Dr. Thomaz Cavalcanti e Josino do Nascimento Ferreira e Silva, secretario geral desse commando, e do alferes João Fonseca Ribeiro Bastos, Confio do vosso zelo e patriotismo que aceitareis e condignamente desempenhareis esta commissão.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo*.—Sr. general commandante superior da guarda nacional da Capital Federal.—Identico *mutatis mutandis*, aos tenentes-coroneis Dr. Thomaz Cavalcanti, Josino do Nascimento Ferreira e Silva e ao alferes João Fonseca Ribeiro Bastos.

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3ª secção.—Rio de Janeiro, 18 de abril de 1892.

Em solução ao assumpto de que trataes em officio n. 184 de 12 do corrente mez, declaro-vos que, nos termos de vossa informação, concedo autorisação para que seja organizada e possa funcioneer no 1º districto da freguezia de S. José a guarda nocturna, cujo regulamento acompanhou o referido officio, sem exclusão da parte que compete a essa repartição, quanto á fiscalisação que deve exercer, de modo a prevenir abusos e excessos que se possam dar em detrimento das leis e da garantia individual.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo*.—Sr. chefe de policia da Capital Federal.

Expediente do dia 18 de abril de 1892

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem :

Para que seja habilitada a Thesouraria do estado das Alagoas com a quantia de 121\$, importância da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Benjamin Pereira do Carmo, nomeado juiz de direito da comarca da União, no referido estado. — Deu-se conhecimento ao respectivo governador.

Para que sejam pagos ao cidadão João de Lavor, procurador do juiz de direito Clodoaldo Freitas, os ordenados a que o mesmo juiz tem direito, desde a data em que houver deixado o exercicio do cargo de chefe de policia de Matto Grosso, até 12 de setembro do anno passado, vespera do dia em que assumiu a jurisdicção da extincta 2ª vara da comarca de Campos, no estado do Rio de Janeiro, para a qual fôra nomeado pelo respectivo governador, por acto de 9 de julho.

— Transmittiram-se :

Ao Conselho Supremo Militar e de Justiça, afim de serem julgados em superior e ultima instancia, os processos instaurados contra os soldados da brigada policial desta capital João Vicente de Lima e Miguel Pereira de Carvalho.

Ao presidente da Corte de Appellação, para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o cidadão João Cancio de Senna Pires, pede ser provido no cargo de escrivão da 12ª pretoria desta capital.

Ao governador do estado do Pará, para informar, o requerimento em que o tenente-coronel Ludgero de Almeida Salazar, demittido do commando do 36º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Breves, pede ser aggregado ao commando superior da mesma comarca.

As governador do estado da Bahia, para tomar na consideração que merecer, por ser da competencia do governador desse estado na forma do art. 59, § 22 da respectiva Constituição, o requerimento em que os sentenciados Valerio Nunes Sarmento, Feix Ferreira da Silva e João Leopoldino da Purificação, reclusos na penitenciaría da capital daquelle estado em cumprimento de pena, pedem perdão.

— Communicou-se :

Ao general commandante superior da guarda nacional desta capital, para os devidos effeitos, que foram dispensavlos do serviço activo da mesma guarda, enquanto exercerem os respectivos empregos, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Jorge da Costa Moreira, tenente do 5º batalhão de infantaria e o 2º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas Eutimio Fernando da Rocha, qualificado guarda no 2º regimento de cavallaria.

Ao governador do estado do Maranhão que foi prorogado por dous mezes e meio o prazo marcado ao juiz de direito Deocleciano da Rocha Vianna para reassumir o exercicio na comarca de Alcantara, no mesmo estado.

Autourisou-se o general commandante da brigada policial desta capital a mandar dar baixa do serviço, por incapacidade physica, aos soldados do 3º batalhão de infantaria Amaro da Silva Telles e Manuel de Souza Flores, e mecente apresentação de substituto idoneo e de indemnisação á Fazenda Nacional do que estiver a dever, e ao soldado do regimento de cavallaria Daniel Galdino dos Santos.

— Declarou-se ao chefe de policia da Capital Federal, em resposta ao officio n. 117 de 13 do corrente, que não pôde ser autorizada a creação de um posto policial no arraial da Pavuna, em Irajá, por falta de verba na lei do orçamento em vigor.

Ao general commandante da brigada policial desta capital, em resposta ao officio n. 161 de 25 do mez findo, que acompanhou o requerimento do tenente superior do 3º batalhão de infantaria João Bernardino da Cruz Sobrinho, que, de accordo com a informação daquelle general, a antiguidade dos officiaes

para a promoção deve ser contada englobadamente entre as duas armas de que se compõe a mesma brigada.

Ao governador do estado da Parahyba, em resposta ao telegramma de 15º do mez findo e relativamente ao pedido feito por aquelle governador no sentido de passar para o thesouro do referido estado o soldo de 40:000\$ existente na verba —Justiça de 1ª instancia— do exercicio de 1891, para pagamento de vencimentos em atraso de funcionarios publicos estadoaes, não ser possível autorisar-se semelhante operação de credito, por se opporem a isso as disposições orçamentarias em vigor.

—Pela directoria geral remetteu-se ao general commandante de brigada policial desta capital, para informar, o requerimento em que Antonio Joaquim da Cunha Junior pede baixa de seu filho menor Jorge Joaquim da Cunha, que assentou praça na mesma brigada sem o seu consentimento.

Ministerio da Fazenda

Expediente do dia 12 de abril de 1892

Autorisou-se :

O inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de S. Paulo, á vista da informação que prestou em officio n. 39 de 19 de março ultimo, para extinguir a mesa de rendas geraes do municipio de Caraguatuba, no mesmo estado, e annexar o respectivo territorio á de S. Sebastião, no mesmo estado ;

Ao inspector da Caixa de Amortizaçao para remetter á Thesouraria de Fazenda do Piahy a importância de 150:000\$, em notas de 1\$ a 50:000.

— Communicou-se ao Conselho de Intendencia Municipal desta capital que, para se poder resolver sobre as concessões de aforamentos feitos a Joaquim Gonçalves Pereira da Silva, dos terrenos de marinha na praia dos Frades em Paquetá, e a Antonio Maria Esberard, do accrescido de accrescido, na praia de S. Christovão, fronteiro á fabrica de louça, torna-se necessario que o primeiro prove ser possuidor de todo o terreno em frente ao que pretende, que seja reconhecida a firma de Guilhermina C. Pereira da Silva que com elle assignou a declaração junta ao respectivo processo ; e quanto ao segundo, que seja publicado novo edital, visto referirem-se o requerimento e mais documentos a terrenos accrescidos de accrescidos, e o que foi publicado, assim como o parecer da capitania do porto, a terrenos accrescidos.

— Devolveram-se ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas os telegrammas de 18 e 20 de março ultimo, do inspector do 6º districto dos portos maritimos, no estado do Rio Grande do Sul, e do director da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, nos quaes pedem a distribuição dos creditos para as despesas dos serviços sob sua direcção; e communicou-se-lhe que o Thesouro Nacional fará a distribuição dos creditos para as despesas dos diversos ministerios nos estados, durante o corrente exercicio, logo que a Imprensa Nacional remetta ao mesmo thesouro as ordens que para esse fim alli se estão imprimindo.

— Requisitou-se:

Do presidente do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil o pagamento da importância de £ 1.051—8—7, proveniente do custo e remessa das notas constantes da factura n. 207, vindas de Nova York e fornecidas para a emissão do dito banco pela *American Bank Note Company*, as quaes já foram recebidas na Caixa da Amortizaçao.

Do presidente do Banco de Credito Popular do Brazil, o pagamento da importância de £ 2.012—9—5, tambem proveniente do custo e remessa de notas, constantes da factura n. 208, remetidas por aquella companhia com destino a este banco.

— Expediram-se ordens ás Thesourarias de Fazenda, concedendo-lhes os creditos abaixo mencionados para occorrer ás despezas da verba—Correio Geral— no exercicio de 1892.

Administrações	Pessoal	Material	Somma
Pará	115:110\$	16:000\$	131:110\$
Alagoas.....	62:770\$	15:000\$	77:770\$
Bahia.....	179:565\$	78:000\$	257:565\$
Amazonas.....	45:770\$	4:000\$	49:770\$
Ceará.....	69:615\$	22:000\$	91:615\$
Espirito Santo....	35:875\$	18:000\$	53:875\$
Goyaz.....	29:272\$	46:000\$	75:272\$
Maranhão.....	67:480\$	21:000\$	88:480\$
Matto Grosso.....	17:932\$	5:000\$	22:932\$
Minas Geraes.....	384:735\$	220:000\$	604:735\$
Parahyba.....	39:892\$	17:000\$	56:892\$
Paraná.....	75:860\$	40:000\$	115:860\$
Pernambuco....	172:015\$	61:000\$	236:015\$
Piahy.....	24:412\$	15:000\$	39:412\$
R'io Grande do Norte.....	27:412\$	21:000\$	48:412\$
Santa Catharina..	41:925\$	18:000\$	59:925\$
S. Paulo.....	586:795\$	200:000\$	786:795\$
Rio Grande do Sul.	214:550\$	92:000\$	306:550\$
Sergipe.....	26:732\$	6:000\$	32:732\$

Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 4 — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1892.

Em resposta ao officio n. 32 de 7 de março ultimo, em que o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Goyaz communicava ter negado ao solicitador interino dos feitos da fazenda do mesmo estado o pagamento do respectivo vencimento, por parecer-lhe acharem-se dispensados os seus serviços, visto não tratar delle o decreto n. 135 de 11 de abril de 1891, declaro-lhe que esse decreto, dando instrucções para o serviço dos tres procuradores dos Feitos da Fazenda desta capital, perante as justicas locais, estabeleceu no art. 5º de modo expresso que os procuradores serão coadjuvados pelos solicitadores, os quaes por esse motivo perduram no novo mecanismo e tem direito á retribuição fixada na lei e á proveniente das porcentagens, de conformidade com os arts. 8º e 9º das citadas instrucções.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Requerimentos despachados

Felix Fleury de Souza Amorim, tenente do estado maior de 1ª classe, pedindo pagamento da porcentagem a que tem direito por haver conduzido da Thesouraria de Fazenda do estado de Goyaz ao Thesouro Nacional a quantia de 54:070\$000.—Pague-se.

José Ribeiro Bastos de Freitas e outros, incorporadores da Companhia Agricola de Vição Constructora e Industrial Inhaúma e Irajá, pedindo que cesse a execução que lhe é movida pelo Juizo Seccional, para o pagamento do imposto de 5% da incorporação da mesma companhia, visto ter sido debara a isenta do pagamento do referido imposto por despacho de 5 de novembro de 1891.—Deferido de accordo com o parecer.

Companhia União Industrial dos Estados, concessionaria das aguas mineiras de Cambuquira, pedindo isenção de direitos na Alfandega do Rio de Janeiro, para 100.000 garrafas vastas, 100.000 capsulas e 100.000 rollas destinadas ás mesmas aguas.—Expeça-se ordem somente quanto ás garrafas.

Empresa de Obras Publicas no Brasil, apresentando a relação dos objectos que pretende importar no corrente anno para o serviço do Lloyd Brasileiro e pedindo isenção de direitos, para os mesmos objectos.—Apresente novo certificado passado pelo inspector das linhas de navegação, nos termos do art. 6º n. 2 do decreto de 4 do novembro de 1890.

Intendencia Municipal da cidade de Taubaté, estado de S. Paulo, apresentando a relação dos materiais destinados ás obras do abastecimento de agua á mesma cidade no corrente anno e pedindo isenção de direitos para os mesmos materiais.—Expeça-se ordem.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 13 de abril concederam-se ao ajudante de machinista João Epiphany da Costa Ferreira tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do dia 11 de abril de 1892

Ao Ministerio da Fazenda

Solicitando a concessão dos seguintes creditos:

De 4:674\$961, á Thesouraria de Fazenda do estado das Alagoas, por conta das seguintes verbas do exercicio de 1892:

Corpo da armada.....	815\$000
Corpo de Marinheiros Nacionaes..	246\$050
Força Naval.....	1:435\$310
Munições de bocca.....	2:067\$130
Combustivel.....	111\$000

Deu-se conhecimento áquella thesouraria e á contadoria:

De 1:317-13-2 ou 2:824\$, coorespondentes a francos 8 000, ao cambio de 27, á Delegacia do Thesouro em Londres por conta da verba—Obras—do exercicio vigente para attender ao pagamento de uma cupola destinada ao observatorio em construção na Escola Naval, a qual nesta data é encomendado.—Communicou-se á Delegacia do Thesouro em Londres e á Contadoria.

— Ao Quartel General:

Mandando adoptar nos navios da armada o regimento de signaes elaborado pelo 1º tenente Americo Brazilio Silvano;

Louvando o 1º tenente Americo Brazilio Silvano pelo zelo e intelligencia que revelou no trabalho que apresentou intitulado «Rapida memoria sobre o serviço meteorologico a bordo do cruzador Almirante Barraso durante a sua viagem de circumnavegação»;

Mandando carregar ao commissario da escola de aprendizes marinheiros do Pará 4 cabides offerecidos pelo respectivo commandante 1º tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos, para uso daquella escola;

Mandando adicionar ao tempo de serviço do escrevente da armada Libanio José Alvares o de oito annos, um mez e onze dias, em que serviu como praça do corpo de marinheiros nacionaes e o de dous annos, nove mezes e sete dias em que esteve como enfermeiro embarcado em diversos navios;

Indefrindo o requerimento do escrevente Luiz Pinto Pereira, pedindo indemnização da passagem que diz ter pago á sua custa de Itaquí a Montevideo, visto estar averiguado que além de haver o supplicante feito a viagem pelo interior do Rio Grande do Sul, não foi ella determinada pelo governo e sim por haver o mesmo escrevente abandonado a flotilha do Alto Uruguay, commettendo assim o crime de ausencia; e declarando que, em vista do seu irregular procedimento, é demittido do serviço.—Deu-se conhecimento á Contadoria.

Autorisando a desligar da escola de aprendizes marinheiros desta capital os menores Julio Castro de Oliveira e Albino do Amarante, julgados incapazes do serviço.

—A' Contadoria:

Approvando a distribuição que fez da quantia de 20:000\$ consignada no § 10 do artigo 6º da lei do orçamento para o corrente exercicio, devendo essa quantia ser incluída no pedido de crédito que se vai fazer ao congresso;

Mandando providenciar para o pagamento da quantia de 4:612\$ em que importaram diversos moveis fornecidos ao corpo de marinheiros nacionaes;

Mandando abonar á viuva do 1º tenente reformado Miguel de Souza Mello e Alvim a importancia de 100\$ estabelecida para despesa de enterro, de conformidade com o aviso de 26 de julho de 1876.

Mandando entregar a ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes Miguel Vicente a importancia de 35\$558, proveniente do peculio que constituiu, logo que apresente a caderneta subsidiaria.

Dia 12

Ao Ministerio da Fazenda:

Reiterando o pedido para a transferencia da Thesouraria da Bahia para a pagadoria, da quantia de 34\$104, de que é credor o capitão de mar e guerra Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante;

Solicitando a concessão do credito de 61-6-6 ou 545\$208, correspondentes a francos 1.544.50, ao cambio de 27, á Delegacia do Thesouro em Londres, por conta da verba—Repartição da Carta Maritima, quota de 35:000\$, do exercicio em vigor, para a Repartição de Pharoes.—Communicou-se áquella delegacia, ao vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu, á Contadoria, e á Repartição de Pharoes.

Solicitando a concessão de 1.007-17-6 ou 8:960\$ á Delegacia do Thesouro em Londres, por conta da verba—Reformados—do exercicio em vigor, para attender ao pagamento dos vencimentos do vice-almirante, reformado, Barão de Teffé, durante o corrente anno.—Deu-se conhecimento á citada delegacia e á Contadoria.

— A' Contadoria mandando restituir ao machinista de 3ª classe contractado Paulino da Silva Coutinho a quantia de 102\$300, que lhe foi descontada dos vencimentos, a titulo de imposto de 2% e 5% addicionaes.

— Ao vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu, encomendando um vidro para o projector do encouraçado *Solimões*.—Expediu-se ordem ao arsenal de marinha para remetter á Delegacia do thesouro em Londres o aro, em que deverá ser enmoldurado.

— Ao governador do Rio Grande do Sul approvando o acto pelo qual abriu o credito de 4:969\$500 á verba—Combustivel—do exercicio de 1891, destinado ao pagamento do cavão de pedra fornecido á flotilla alli estacionada, e para o qual já foi concedido o respectivo credito,

Dia 13

Ao Ministerio da Fazenda rogando os seguintes pagamentos:

De 84:745\$123, proveniente de fornecimentos, de janeiro a março ultimos, ao Commissario Geral da Armada, hospital e arsenal de marinha. (Relação n. 19, aviso n. 1184.)

De 527\$320, divida de exercicio findo de que é credora a Companhia *City Improvements*. (Aviso n. 1185.)

Solicitando a concessão do credito de 10:000\$ á Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, por conta da verba—Munições navaes—do exercicio de 1892.—Deu-se conhecimento áquella thesouraria, ao arsenal de marinha daquell' estado e á Contadoria.

—Ao Quartel General:

Mandando dar baixa aos grumetes do corpo de marinheiros nacionaes João Rozendo de Lima, Oscar Antonio de Vasconcellos e Francisco Machado e ao marinheiro Honorato Augusto, julgados incapazes do serviço.

Autorisando a desligar da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco Luiz Alves de Souza e da do Maranhão Maximiano Itacolomy, os quaes foram julgadas incapazes do serviço.

—Ao chefe de estado-maior general da armada, communicando que foram nomeados o capitão de mar e guerra José Antonio de Alvarim Costa para exercer o lugar de capitão do porto do estado do Rio Grande do Sul e o 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio, para exercer o emprego de ajudante da directoria das officinas de electricidade e torpedos do arsenal de marinha desta capital.

—A' inspecção do arsenal de marinha da Capital Federal:

Autorisando a providenciar afim de que as directorias de machinas e construcções navaes do mesmo arsenal deem parecer, à requisição do inspector geral de saude dos portos, sobre as propostas que houverem sido recebidas para o fornecimento de lanchas a vapor destinadas ao serviço sanitario em diversos portos da Republica, conforme solicitou o Ministerio do Interior.

—Communicando ter sido nomeado o 1º tenente Theophilo Nolasco de Almeida para exercer o lugar de ajudante de ordens da mesma inspecção.

—A' Directoria da Escola Naval:

Communicando ter concedido ao 1º tenente Theophilo Nolasco de Almeida exoneração do cargo de ajudante de ordens da mesma Directoria, conforme solicitou.

Approvando o horario para as aulas da mesma escola durante o anno lectivo de 1892.

—Ao consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em Madrid agradecendo a remessa do retallo do *Diario Official* desse reino, contendo o aviso aos navegantes acerca das obras executadas do porto de Vigo e da collocação de pharoes.

—Ao contra-almirante Felipe Firmino Rodrigues Chaves declarando que, antes de providenciar acerca da rescisão do contracto que deseja o fornecedor de viveres, convem aguardar-se o resultado da nova concorrência que mandou-se abrir por aviso de 26 de março para o fornecimento de viveres á flotilha do Alto Uruguay, no exercicio corrente.

—A' Contadoria:

Communicando que a 11 do corrente, assumiu o cargo de director interino da Escola Naval o vice-director capitão de fragata Arthur de Azevedo Thompson e a 9 de chefe do Commissariado Geral da Armada o capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz:

Autorisando a mandar abonar ao capitão de mar e guerra José Antonio de Alvarim Costa nomeado capitão do porto do estado do Rio Grande do Sul, a ajuda de custo de 200\$ que lhe compete em virtude da tabella que acompanha o decreto de 18 de outubro de 1890.

Requerimentos despachados

Dia 13 de abril de 1892

Enfermeiro invalido João Baptista Ribeiro. —Indeferido.

Dia 15

Backenser & Comp., pedindo que as lanchas movidas por gazolina, systema «Daimler» sejam dispensadas de trazer a bordo machinistas com carta. —Deferido, contanto que os peticionarios comprometam-se a apresentar na occasião das vistorias um machinista com carta que se responsabilise pelo estado da machina, dando o certificado exigido pelo regulamento em vigor.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 9 do corrente mandou o capitão do corpo de estado-artilharia Antonio Felix de Souza para o lugar de ajudante da escola do Chopin.

Por outra de 16 foi nomeado cete do ensino theorico da escola Ceará o capitão de artilharia Alfrédobosa.

Expediente do dia 13 de abril de 1892

Ao director da Contadoria Geral da Guerra declarando, para seu conhecimento e execução, que ao secretario e aos chefes de secção da Repartição de Ajudante General devem ser abonados vencimentos de commissão activa de engenheiros, a contar de 1 do presente mez.

A' Repartição de Ajudante General: transferindo para a escola militar do estado do Rio Grande do Sul, a matricula com que o 2º tenente Jorge Gustavo Tinoco da Silva frequenta as aulas da desta capital;

Mandando pôr à disposição do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos o tenente Felix Fleury de Souza Amorim, afim de ser nomeado engenheiro ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos.

Dia 14

Ao director do arsenal de guerra da capital determinando que providencie para que não sejam privados de suas diarias os operarios desse arsenal que, sendo guardas nacionaes, deixaram de comparecer ao mesmo arsenal por se acharem em serviço de seus respectivos corpos.

A' Repartição de Ajudante General: approvando o acto do comandante do 6º districto militar, de que trata em seu telegramma de 10 do corrente, mandando recolher ao 4º regimento de cavallaria todas as officias que delle estão afastados, em serviço estranho, no estado do Rio Grande do Sul, inclusive o que se acha junto ao chefe da commissão de engenharia militar, attente a falta de que se resente o mesmo regimento;

Transferindo para o 34º batalhão de infantaria o alferes do 1º da mesma arma João Brum Pereira Gonçalves;

Mandando pôr à disposição do commando da escola militar do estado do Ceará o 2º cadete Jeronymo Furtado do Nascimento, que se acha à disposição do da desta capital.

Requerimentos despachados

Cabo de esquadra Alfredo Rodrigues Leopoldo, Joaquim Alves da Silva e Possidonia Maria de Jesus. —Indeferidos.

Quintiliana Albina de Mattos. —Prove a que allega.

2º cadetes Leopoldino Brazil de Oliveira e Euclides Valdetaro de Carvalho e Mello e Rosa Lima de Mello. —Não tem logar, em vista das informações.

Soldado José Bonifacio de Siqueira. —Não tem logar, visto ter excedido o limite máximo da idade marcada no respectivo regulamento. Só o congresso poderá attender ao supplicante.

Tenente-coronel honorario do exercito Antonio Augusto da Costa. —A pretensão do supplicante foi indeferida por despacho de 11 de janeiro do corrente anno.

Capitão pharmaceutico Alfredo José Abrantes. —A pretensão do supplicante já foi indeferida.

Apollinario Manoel Rollim. —O supplicante só poderá ser attendido mediante indemnisação, na forma do regulamento vigente.

Alfredo Arnando de Souza. —Só o congresso poderá attender ao supplicante.

2º tenente veterinario Thomaz Fortes de Bustamante Sá. —Já foi preenchido o logar que pede o supplicante.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 16 do corrente, foram concedidos dois mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao engenheiro Glomiro Paredes, chefe da commissão de medição de terras do nucleo Maria Custodia, em Minas Geraes, para tratar

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, ao praticante da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Aureo de Arruda Wanderley, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao impressor da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Amaro Sette de Barros Corrêa, para tratar de sua saude onde lhe convier.

DIRECTORIA DA AGRICULTURA

Expediente do dia 16 de abril de 1892

Declarou-se:

Ao governador da Bahia, em resposta ao seu officio n. 3 do 16 de março ultimo, expondo a conveniencia de ser recolhido à thesouraria daquelle estado e não à thesouraria federal o producto da venda das terras medidas pela Companhia Docas e Melhoramentos da Bahia, conforme determina o aviso deste ministerio n. 2 de 5 do referido mez, que o governo não pôde alterar semelhante pratica, que tem mandado observar em casos identicos e contra a qual nenhuma reclamação se produziu até hoje;

Ao governador do Rio Grande do Sul que fica approvado o acto pelo qual nomeou o agrimensor Vasco Azambuja Cidade para o cargo de ajudante da commissão de medições de terras que funciona na colonia Jaguarary, naquelle estado, em substituição do agrimensor Samorim Gustavo de Andrade, que pediu exoneração.

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do dia 11 de abril de 1892

Autorisou-se o inspector do 2º districto maritimo conceder ao 2º escripturario da extincta repartição da conservação dos portos de Pernambuco Augusto Cesar Couceiro de Mattos, actualmente adido à inspecção respectiva, a diaria de 2\$, conforme o regulamento em vigor.

—Ao governador do estado do Rio de Janeiro, declarando, em resposta ao seu officio de 1º de março ultimo, em que pede por empréstimo uma prensa hydraulica para as experiencias de tubos da Companhia Cantareira e Vição Fluminense, que não pôde ser satisfeito o seu pedido, por não ter a Inspecção Geral das Obras Publicas, segundo informa, prensa alguma de que possa dispor.

—Remetteu-se ao inspector do 5º districto maritimo, copia do officio do vice-presidente do estado de S. Paulo tratando das obras de barragem a que se está procedendo naquelle estado, recomendando-se-lhe que tome em consideração o pedido feito no mesmo officio.

—Declarou-se ao inspector do 3º districto maritimo que já solicitaram-se do Ministerio da Fazenda providencias para que pela Thesouraria do estado de Sergipe, sejam pagos os vencimentos do pessoal da respectiva inspecção, não obstante não ter sido ainda recolhida à thesouraria a quota correspondente ao semestre corrente e a que é obrigada a Empresa de Obras Publicas no Brazil, visto haver saldo para satisfazer tal pagamento.

Dia 18

Transmittindo ao Ministerio da Justiça, para os fins convenientes, copia do officio apresentado a este ministerio pelo presidente da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, communicando a exoneração do director thesourario da Estrada de Ferro Leopoldina Dr. Leopoldo Teixeira Leite e ter assumido o exercicio desse cargo o accionista Dr. Aristoteles Ambrosião Gomes Calaga.

—Recommendeu-se ao governador do estado do Rio de Janeiro que remetta a este ministerio a relação dos engenheiros do

— Autorisou-se à Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a abonar ao soldador da mesma estrada Manoel Rodrigues Machado duas terças partes da respectiva diaria até o completo restabelecimento do referido soldador, que, em serviço, deu uma grande queda da qual lhe resultou a fractura dos ossos do antebraço esquerdo.

— Declarou-se à Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em solução à materia do seu officio n. 70 de 11 de fevereiro proximo passado, que a medida mais efficaz no intuito de tornar effectivas providencias que garantam o exacto desempenho das obrigações impostas a todo o pessoal daquella estrada, é a da organização de um novo regulamento adaptado ás condições actuaes da mesma consultando as exigencias dos diversos serviços a seu cargo, e que neste sentido já lhe foi expedido o aviso n. 35 de 30 de janeiro proximo passado, cuja observancia é agora reiterada.

— Autorisou a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a mandar abonar dous terços do respectivo vencimento, até completo restabelecimento, ao foguista da mesma estrada Ramiro Nunes da Silva, que no dia 30 de novembro proximo passado, ficou gravemente contundido em um desastre no ramal de Santa Cruz, conforme declarou aquella directoria em officio n. 84 de 18 fevereiro findo.

Devolvendo-se ao engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil os requerimentos de Francisco Antonio da Silva, empreiteiro da preparação do leito e obras de arte, no trecho de Itabira a Sabará, a que alludem os seus officios ns. 320, 321, 322 e 323, de 19 de junho do anno proximo passado, autorisou-se o mesmo engenheiro chefe a mandar passar as certidões solicitadas, si nisso não houver inconveniente algum.

Dia 18

Declarou-se ao engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil ficar este ministerio sciente de ter sido nomeado conductor de 1ª classe do mesmo prolongamento o agrimensor Manoel Victor de Aguiar.

— Declarou-se ao director da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana que, por decreto n. 787 de 1 do corrente, foi alterada a observação constante da tabella n. 3, annexa ao decreto n. 691 de 28 agosto de 1890, para que os agrimensores, empregados como conductores naquella estrada, possam passar a ajudantes de engenheiro residente e a engenheiros residentes de 1ª e 2ª classe.

Requerimentos despachados

Dia 17 de abril de 1892

Francisco José de Lima, guarda da caixa de agua da Copacabana, pedindo novamente para ser submettido à inspecção da junta medica militar, afim de ser aposentado. — Indeferido.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, pedindo para ficar de posse do material dos rios, mediante varias condições. — Deferido nos termos dos pareceres.

Dia 18

Bibiano & Irmão, na qualidade de procuradores do engenheiro Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, pedindo restituição dos documentos que instruíram a sua petição de 31 de outubro ultimo. — A restituição dos documentos só pôde ser satisfeita depois que apresentarem a respectiva procuração.

Francisco Antonio da Silva, empreiteiro das obras do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo certidão da proposta feita para retirada da caução depositada como garantia das obras e suspensão do depósito de 10% de que trata o art. 56 das condições geraes; do despacho proferido sobre a mesma proposta; da informação prestada pelo chefe do prolongamento ao requerimento em que pedia relevação da multa que lhe foi imposta pelo dito chefe. — Passe-se certidão da proposta indicada e do aviso de 29 de novembro de 1889, bem como da informação requerida.

Relatorio sobre trabalhos do Jardim Botânico, de outubro de 1890 a março de 1892.

Tendo esta directoria enviado, com o officio n. 112 de 7 de outubro de 1890, relatorio sobre os trabalhos do Jardim Botânico, durante o mesmo anno, cabe-me o dever de offerecer-vos agora a exposição do que aqui occorreu digno de menção desde aquella ultima data até hoje.

Sem duvida, como eu vos predizia em 1890, o Jardim Botânico toma diariamente incremento, já pelo esforço constante que desempenho com meus auxiliares, já pelas continuadas provas de confiança de que o governo cêrca a administração deste estabelecimento.

Na verdade, as sollicitações desta directoria tem sempre encontrado apoio efficaz por parte dos cidadãos que não passado pela pista da agricultura, sendo aqui logar para apresentar-lhes os meus mais convencidos agradecimentos.

Uma repartição scientifica da ordem do Jardim Botânico, reorganizada ha pouco tempo e sobre bases solidas, só poderia enveredar por caminho desembaraçado si contasse, como felizmente conta, com a boa vontade e patriotismo do governo e do parlamento, que não a perdem de vista, o que ainda ultimamente se viu com a expedição do decreto n. 716, de 26 de janeiro do anno corrente, em cumprimento do disposto na lei n. 26, de 30 de dezembro de 1891.

Para avaliardes do que se ha feito neste estabelecimento, no prazo de tempo acima indicado, dividirei esta exposição em capitulos distinctos.

Secretaria

Continúa esta secção a cargo do bacharel Joaquim Campos Porto, que occupa o logar desde 24 de junho de 1890.

Por ahí é expedida toda a correspondencia official, bem como escripturadas, por seus nomes, quantidades ou pesos, as plantas e sementes que se fornecem. Em livros especiais encontram-se registros de nomeações e exonerações, minutas de toda a correspondencia remetida, movimento de verbas, correspondencia recebida, caixa de quantias arrecadadas e recolhidas ao Thesouro e mais papeis da administração, tudo em perfeita ordem.

Durante o trimestre de outubro a dezembro de 1890, expediu a secretaria 33 officios e 20 circulares. Recebeu 16 officios. Em 1891, expediu 194 officios e mais de 500 circulares. Recebeu 83 officios e grande numero de papeis a informar. Durante o trimestre que hoje finda, recebeu 13 officios e remetteu 55, além de 122 volumes das plantas novas do Jardim Botânico enviados a jardins e sociedades scientificas estrangeiras.

Além dessa correspondencia especificada, o Jardim Botânico correspondeu-se com estabelecimentos congeneres estrangeiros e com particulares sobre assumpto de sua especialidade, tendo assim plena execução o § 4º do art. 4º do regulamento approved por decreto n. 518, de 23 de junho de 1890.

Pessoal

Por portaria de 31 de janeiro do anno passado, foi exonerado, a pedido, o naturalista viajante desta repartição, bacharel Germano Vert. Não dei-lhe substituto, porque não encontro profissional que se queira encargar desse trabalho com a retribuição fixada no orçamento. Penso que deve ser elevado o vencimento para pagar quem for chamado a exercer essa cargo. Também ainda não nomeei pessoa alguma para exercer as funções de chefe de culturas, occupando-se desse trabalho o pessoal dos viveiros.

O numero de trabalhadores que, pelo decreto n. 518, de 23 de junho de 1890, era de 29, foi elevado a 35 por aviso n. 9, de 12 de janeiro de 1891. O decreto n. 1334, de 2 de fevereiro desse anno, fixou o numero em 25; representando eu contra a diminuição, o aviso n. 38, de 21 ainda de fevereiro, autorisou-me a chamar mais nove trabalhadores em caso de necessidade. Finalmente, o decreto n. 716, de

26 de janeiro deste anno, fixou o numero em 30, elevando os salarios mensaes que eram de 60\$, a 75\$. Esse pessoal está dividido pelas diversas secções, de accordo com o art. 11 do regulamento que baixou com o decreto de 23 de junho de 1890.

Correspondentes

Em vista do art. 24 do regulamento acima citado, tem sido nomeados correspondentes deste estabelecimento nos diversos estados. Assim é que conta actualmente o Jardim Botânico 17 correspondentes: 4 no Ceará; 2 na Parahyba, Bahia, Maranhão e Sergipe; 1 no Amazonas, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes e Matto-Grosso.

Infelizmente, dessa classe de cidadãos, puramente honorarios não tem advindo grandes vantagens para este estabelecimento. Sómente os correspondentes Francisco de Aquino do Rio Grande do Sul, Joaquim Candido de Abreu, de Minas Geraes e Julio Henrique da Silva, da Parahyba do Norte, os dous primeiros principalmente, tem feito diversas remessas de plantas e sementes, algumas de valor.

Bibliotheca

Até julho de 1891, possuia a bibliotheca do Jardim Botânico apenas 13 obras diversas sobre botanica, com 133 volumes. Actualmente possui 447 volumes de 134 obras. Houve para isso motivo poderoso que aqui consigno com satisfação.

Tendo recebido, por offerta do finado imperador, o Sr. D. Pedro de Alcantara, os livros sobre botanica que se encontravam em sua excellentes bibliotheca, não duvidei transferir essa offerta ao Jardim Botânico, não só para que a repartição possa ter elementos de trabalho, como para consulta de interessados no estudo da botanica, os quaes terão ensejo de compulsar importantes e raros trabalhos da especialidade.

Essa colleção, a exemplo do que se deu com identicas offerecidas ao Instituto Historico e a Bibliotheca Nacional, recebeu o titulo de — Colleção D. Thereza Christina Maria, — conforme desejos do illustre doador.

Espero brevemente encomendar outros trabalhos para enriquecer a bibliotheca, principalmente sobre a flora de regiões de onde proveem muitas plantas que já se acham acclimatadas ou que se acclimatam bem em nosso paiz.

Museo botanico

Tendo sido entregue prompto a 19 do corrente, o — Palacete —, edificio principal do estabelecimento, fiz transportar para ali moveis e utensilios que se achavam no edificio que deve servir de museo botanico, e, só então, pude dar começo aos trabalhos dessa divisão. Ahí se encontram seis grandes armarios onde se pôde collocar 180 latas para plantas.

Existem já 100, cheias de vegetaes secos, por ordem natural, as quaes pertenceram ao riquissimo herdeiro do finado imperador, o Sr. D. Pedro de Alcantara. O herbario foi-me offertado particularmente por aquelle soberano e transferi a offerta ao Jardim Botânico. Da mesma procedencia obtive varias amostras de madeiras, de fibras, etc, as quaes reunidas ás madeiras que aqui encontrei desclassificadas, dão um começo regular de exposição.

Preciso agora de vitrinas e de mesas para completa organização dessa importante dependencia.

Publicações

Afim de facilitar a remessa de plantas vivas ou secas, oleos, amostras de madeiras, fibras, resinas, fructos, sementes, etc., para este estabelecimento, mandei publicar 1.000 exemplares de um pequeno trabalho com instrucções a respeito.

Bem o conneeis pela remessa que vos fiz de 50 exemplares, em 20 de junho do anno passado.

Esses folhetos estão sendo distribuidos com regularidade.

Tendo sido encontradas na area cultivada do jardim 10 plantas novas, sem determinação botanica, descrevi-as, classifiquei-as e desenhiei-as.

Em officio n. 296, de 14 de setembro do anno passado, pedi que fossem as mesmas publicadas em volume.

Concedestes a necessaria authorisação em officio n. 140, de 18 do mesmo mez.

Deste trabalho já foram enviados 200 exemplares à secretaria de Estado, 50 à Bibliotheca Nacional para permutações internacionaes e 150 a jardins botanicos e sociedades scientificas estrangeiras.

Catalogo geral

Está quasi prompto o catalogo geral das plantas do jardim.

Termino a tualmente as informações sobre cada um dos vegetaes cultivados, afim de entregar esse trabalho à imprensa.

Para isso, porém, preciso de necessaria authorisação que certamente pedireis ao corpo legislativo, para levar a effeito a impressão.

Convém tirar uma grande edição, que pôde ser renovada, com modificações, de tres em tres annos.

Calculando-se o augmento de visitantes que tem tido o Jardim Botânico, o que se verá no capitulo respectivo, penso que a primeira edição deve ser de 15.000 exemplares.

A despeza de impressão será toda productiva, porque esse trabalho vender-se-ia gratuitamente só a jardins botanicos estrangeiros sendo vendido a porta do jardim e em livrarias. Não ficará seguramente barata a edição pois além de ser grande o numero de exemplares, cada volume contera estampas com vistas principaes do jardim. Pôde-se tambem fazer uma edição barata para vender a preço inferior.

Será uma verdadeira conquista para o jardim possuir esse trabalho impresso, pois será a primeira vez a apparecer tal melhoramento, após quasi um seculo de existencia do estabelecimento. Eis porque insisto no pedido de authorisação para entregar o catalogo ao prelo.

Excursões

Na falta do naturalista viajante e em obediencia à disposição regulamentar, tem o director desta repartição se dirigido para o interior em excursões botanicas, resultando dahi a obtenção de grande copia de vegetaes e sementes. Esses trabalhos tem sido feitos nos estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Mesmo em pontos desta capital foram realisadas excursões diversas, das quaes adveem sempre vantagens para o estabelecimento.

Jardim

Além da limpeza e conservação das plantas, grupos, gramadas ruas, estufa, cascatas, lago, repuxos, etc., serviços estes para os quaes ha turmas regulares de trabalhadores, muitos foram os trabalhos executados no jardim, de 1 de outubro de 1891 até esta data. Sem fallar nas obras diversas que vão adiante mencionadas, referir-me-hei a um trabalho que deu em resultado o tomar proporções maiores a area cultivada do jardim.

Existindo na parte posterior da estufa um grande capoeirão onde se fazia deposito de folhas e lixo, desbastei todo o terreno, deixando ficar somente algumas arvores e plantas uteis. Tracei o plano de um novo jardim, abrindo duas grandes aléas, que já se acham plantadas, uma de arvores europeas e outra de arvores brasileiras, que fornecem madeiras de lei. Esta ultima vai dar aos viveiros, atravessando o rio Macaco por ponte cuja construção vai começar.

Nessa aléa se encontra uma outra ponte sobre um pequeno correço, ou antes, pequena valla, que leva agua para o *aquarium*. Este terreno, inteiramente limpo e em parte gramado, já recebeu grande numero de plantas. Ainda nesse ponto, estabeleci um grande *aquarium*, que está quasi terminado, faltando apenas levantar um caramanchão que o cubra inteiramente. Ahi farei a secção especial de fetos (*sambaias*), de orchiideas e de trepadeiras diversas.

Encerra tambem actualmente o jardim uma secção especialmente dedicada às plantas medicinaes, onde se vêm representado grande numero de vegetaes de verdadeira utilidade.

Espero ver terminados os trabalhos de aterro do rio Macaco para abrir uma grande avenida, que será plantada de palmeiras, ao longo da estrada de D. Castorina.

A falta de agua tem produzido serios prejuizos quanto à rega das plantas na estação má, qual a que acabamos de atravessar. Felizmente acha-se o açude concertado e penso que esse inconveniente de ora em diante será obviado.

Viveiro

Esteve até 15 de junho do anno passado sob a direcção do jardineiro Carlos Thieme, que foi substituido pelo jardineiro Carlos Meyer, nomeado a 17 de setembro. Demitti este ultimo a 9 do corrente, ficando vago o lugar. Torna-se difficil fazer nomeação para esse cargo, pois convem procurar profissional habilitado para occupar-o. Trabalham ahi seis empregados que se occupam de plantações e transplantações, serviço e rega das estufas, limpeza, culturas, arranjo e remessa de plantas para o interior e para o estrangeiro, etc.

E' essa dependencia de valor inestimavel, pois ahi se encontram, perfeitamente tratados, milhares de vegetaes, duplicatas dos que se cultivam em geral no jardim.

Plantas e sementes

Durante o ultimo trimestre de 1890, forneceu o Jardim Botânico 200 arvores de sombra, 100 para o estado de S. Paulo e 100 para o do Rio de Janeiro. Em igual periodo remetteu 5.095 de sementes diversas para o estado de Goyaz. Em 1891, o numero de plantas fornecidas elevou-se a 1.288.648 ornamentaes, 440 de sombra e 200 economicas. Tiveram o seguinte destino: 390 para a Capital Federal, 100 para o estado de Minas Geraes, 175 para o de S. Paulo, 150 para o do Rio de Janeiro, 193 para o de Santa Catharina e 280 para o de Pernambuco. Distribuiram-se 5.040 mudas de cannas: 2.160 para o estado do Rio de Janeiro, 1560 para o de Pernambuco, 480 para o de Sergipe, 240 para o da Parahyba, 240 para o de Minas Geraes e 360 para a Capital Federal. No mesmo periodo ainda foram fornecidos 15k,975 de sementes diversas: 10k,150 para a Capital Federal, 4k,688 para o estado de Minas Geraes e 1k,037 para o de Pernambuco.

Durante o 1º trimestre deste anno, foram fornecidas 14 plantas diversas à floresta da Tijuca e 520 mudas de cannas, 40 para a Capital Federal e 480 para o estado do Rio de Janeiro. Distribuiram-se 11k,901 de sementes diversas: 2k,913 à floresta da Tijuca e 8k,988 aos jardins de Kew (Inglaterra), Stockolmo (Suecia) Madrid (Hespanha), Adelaide (Australia do Sul) das Plantas de Pariz (França), Turim (Italia).

Em officio n. 130, de 27 de dezembro de 1890, propuz-vos fazer-se fornecimento de plantas às intendencias municipais unicamente por permuta com outras plantas da flora dos logares das mesmas intendencias. Essa minha proposta foi aceita por officio n. 3, de 3 de janeiro de 1891.

Desse ministerio recebeu o Jardim Botânico varios sac. os de sementes de *dividi*, e da legação brasileira em Washington 12 variedades de cannas das ilhas Barbadas que esta directoria requisitara em officio n. 216, de 30 de abril do anno passado.

Com o fim de obter vegetaes e sementes, enviei uma circular aos governadores dos estados e intendencias municipais da Republica, não tendo este meio produzido resultado satisfactorio. Apenas o governador da Parahyba remetteu-me um caixão com varias amostras obtidas na comarca de Alagoa do Monteiro.

A floresta da Tijuca tambem forneceu-me tambem ultimamente, em permuta, grande quantidade de arvores de madeira de lei, as quaes já se acham quasi todas plantadas.

Horto da Boa Vista

Muito de industria abro capitulo com esta epigraphe, pois o horto-viveiro da quinta da Boa Vista foi mandado annexar ao Jardim Botânico por aviso n. 10, de 6 de fevereiro ultimo. O Sr. Augusto Glaziou, porém, não cumpriu esse aviso, tendo eu feito as devidas reclamações a respeito. Desse viveiro foram enviadas, por duas vezes, diversas plantas para este estabelecimento. Entretanto em pouco augmentaram as colleções aqui existentes, porquanto grande foi a quantidade de vegetaes e pequeno o numero de especies, muitas das quaes o jardim já possuia, como vos communiquei em officio n. 306, de 22 de fevereiro ultimo. Ainda não me foram entregues os exemplares de plantas raras alli cultivadas, quando meu pedido justamente versava sobre as mesmas, como vos fiz ver repetidas occasiões.

Classificações dos vegetaes

Como já vos communiquei oficialmente, não encontrei vegetaes classificados neste estabelecimento. Embora relatorios de meus antecessores dessem ao Jardim Botânico milhares de especies, só pude com grande esforço descobrir aqui 403. Com trabalhos de excursões, offertas de plantas e sementes e algumas remessas de correspondentes, consegui chegar ao numero 1.500. Quasi todas as plantas estão com as respectivas placas, com indicação do numero de catalogo, familia, genero, especie, patria e nome vulgar (quando o tem). Uma vez publicado o catalogo geral vereis essas indicações augmentadas com informações diversas sobre cada um dos vegetaes cultivados.

Visitantes

Tenho procurado modificar, sempre melhorando, o systema de estatistica das pessoas que visitam o Jardim Botânico. A' principio mandei tomar unicamente o numero total de visitantes. Depois, fiz dividir esse numero em homens, senhoras e crianças. Este anno subdividi ainda o numero total em pessoas que visitam o jardim de manhã e nas que o visitam à tarde. Deste modo, posso apresentar-vos a seguinte estatistica:

De outubro a dezembro de 1890 foi de 10.788 o numero total de visitantes. Durante o anno de 1891, de 42.711. De maio, mez em que começou a ser feita a discriminação, a dezembro o numero elevou-se a 28.216, assim dividido: homens, 16.689; senhoras 7.715; crianças 4.012.

Durante o 1º semestre deste anno o numero foi de 8.613, assim dividido: homens 5.138; senhoras 2.294; crianças 1.181. Visitaram o jardim, de manhã, 2.500 pessoas: 1.348 homens; 682 senhoras; 470 crianças. A' tarde, 6.113: sendo 3.814 homens; 1.592 senhoras e 707 crianças.

Policia

Continúa a ser feita por turmas regulares de guardas tirados do pessoal do estabelecimento. Aos domingos, até janeiro deste anno, auxiliavam os guardas duas praças do regimento policial. Ha dous mezes cessou esse auxilio, apesar de ordens desse ministerio, bem como deixou de apresentar-se-me, o que só fizera tres vezes, a patrulha que, por aviso especial vosso, deveria rondar a rua de D. Castorina. Apesar da falta de praças, os guardas do estabelecimento cumprem seus deveres, velando pela fiel observancia do regulamento interno.

Venda de plantas

Em 1890, o Jardim Botânico arrecadou 409\$, importancia de vegetaes vendidos e em 1891 422\$000. Essas quantias foram recolhidas ao Thesouro Nacional. Em geral são poucas as pessoas que aqui adquirem vegetaes por compra.

Obras

Além das que já ficaram enumeradas e das que se encontram especialmente no capitulo seguinte, foram ainda executadas de outubro de 1890 até esta data muitas outras.

Por conta da inspecção geral das obras publicas concluiu-se o trabalho de limpeza e alargamento do rio Macacos, indo já adiantado o serviço de aterro de alguns pontos alargados que haviam ficado a descoberto.

Foi inteiramente transformado o lago principal do Jardim, tendo sido substituída a antiga ilha das Bambús por outra inteiramente coberta de pedras artificiaes. As margens do lago receberam tambem grande quantidade dessas pedras, o que dá ao local um bellissimo aspecto.

Estão collocadas no jardim seis pontes Wallace para agua; construiu-se um pequeno tanque com repuxo e ficaram assentados cinco *water-closets*.

Aproveitei um antigo comôro de terra que existia junto á cascata velha e ali fiz construir um *belvedere* de fórmas elegantes, onde se abrigam os visitantes por occasião dos grandes sóes e das chuvas.

Ficou tambem prompta a estufa, de grandes dimensões, com um tanque e cascata collocados interiormente. Ali se encontra grande variedade de plantas ornamentaes. Do lado exterior, existem estufins para multiplicação de vegetaes.

Foi ainda desentulhada e reformada uma cascata muito antiga, a qual infelizmente dispõe de pouca agua. Fiz construir junto ao edificio das—Loureiras—um açude regular para que não venha faltar agua ás cascatas e aos lagos.

Foram tambem feitas obras no edificio que serve de residencia ao director e em duas salas do museu, para canalisação de gaz, tendo sido collocado na bibliotheca um *apparelio telephonico*.

Em officio n. 255, de 3 de julho do anno passado, consultei-vos sobre a conveniencia de murar-se toda a area do jardim pela estrada de D. Castorina. Ordenastes o orçamento a respeito, mas pende elle de approvação. Continuando, porém, as causas que deram logar á minha consulta, comecei a collocar postes de ferro onde será corrido arame farpado para fechar o jardim por aquelle lado.

Edificios

A maior parte delles acha-se em pessimas condições, e isso vos fiz ver desde 20 de junho de 1890, em officio n. 52. Autorizados concertos diversos, tiveram começo em setembro do mesmo anno, tendo ficado promptos até hoje apenas dous predios. Não vos admirareis de certo desta declaração, desde que tiverdes em vista as exposições de meus officios ns. 283, 293 e 349, de 17 de agosto e 9 de setembro de 1891 e 27 de janeiro ultimo. Não desajando o governo abrir credito para continuacão de despesas com taes obras, foram ellas suspensas por aviso n. 25, de 25 do corrente. Entretanto continuam em estado lastimavel os edificios do salitre, Pilões, chalet e armazem do Castro, casa de D. Castorina, armazem e casa da Margarida, casa do porteiro e do feitor, tendo tido começo obras na Pedra Santa, Casa do Linger e carpintaria. Apenas estão promptos o palacete, residencia do director, e a casa do museu.

Sobre a conveniencia de terminar as obras começadas em dous edificios, enviei-vos o officio n. 389, de 28 do corrente.

Offertas diversas

Conforme vos communiquei em officio n. 208, de 17 de abril de 1891, os negociantes desta Praça Jens Sand & Comp offerteram ao jardim duas bellas estatuas de gesso que se acham collocadas junto ao repuxo grande da aléa das palmeiras. Obtida a devida autorisação, agradecei a valiosa offerta em nome do Governo Federal.

Tambem em officio n. 269, de 31 de agosto do mesmo anno, vos communiquei haver o horticultor A. A. Pereira da Fonseca offerecido grande cópia de vegetaes ao jardim. Merece especial menção o nome desse cavalheiro que, periodicamente, auxilia esta directoria com importantes dadivas, tendo já recebido

agradecimentos do Governo Federal, por meu intermedio, conforme fui autorizado a fazel-o.

O Sr. Binot, horticultor em Petropolis, tambem tem offerecido varias plantas e sementes, bem como tem sido recebidos diversos exemplares vegetaes do Real Jardim de Kew e sementes, não só dessa procedencia, como da Jamaica e Australia.

Tambem tem sido feitas por particulares pequenas offertas de sementes e plantas.

Material

E' conservado do melhor modo pelos chefes dos diversos serviços. Ha muito tempo, o jardim não dispense um real com compra de ferramentas, pois tenho procurado escolher artigos de qualidade superior. Para pesagem de sementes e caunas comprei duas balanças uma romana e outra centesimal, com força até 200 kilogrammas. Comprei ainda material para observatorio meteorologico, fazendo-se aqui diariamente observações, e da Allemanha recebi um microscopio de Zeiss, de grande valor para trabalhos histologicos.

Tenho aproveitado material, embora velho, para concertos e obras diversas, tratando unicamente de vender, conforme autorisação vossa, grande quantidade de ferro sem utilidade pratica.

O material pertencente ao jardim está todo escripturado em livro especial, com a declaração dos artigos que são dados em consumo.

Animaes

Possue o Jardim Botânico dous animaes muares para serviço de conducção de plantas, materiaes, ferramentas, etc. Com esses animaes faço grande economia, pois actualmente pedem-se preços exorbitantes por um simples carreto. O serviço das cocheiras é feito regularmente por empregado que se occupa da limpeza, corte de capim e conducção de carroças para trabalhos no jardim e fóra delle.

Durante o anno de 1891, morreram dous animaes muares, o que consta de auto lavrado no livro competente.

Restaurante campestre

Tendo sido mandados annexar ao Jardim Botânico os terrenos fronteiros ao estabelecimento, entendi-me com o proprietario do—Restaurant Campestre—sobre a quantia mensal que costumava ser paga pelo aluguel do terreno ao Instituto Fluminense de Agricultura. Em consequencia disso, de outubro de 1891 em diante começou a ser pago aluguel á razão de 80\$ mensaes, em vez de 40\$. O proprietario do restaurante pagou os alugueis vencidos desde 1 de abril de 1890 até 30 de setembro de 1891 (720\$000) e o ultimo trimestre de 1891 (240\$000). Essas quantias foram recolhidas ao Thesouro Nacional.

Conclusão

Eis o que de mais importante tenho para offerecer á vossa esclarecida consideração, estando ainda prompto a fornecer-vos as mais minuciosas informações sobre o serviço que dirijo.

Perdoai-me, porém, si, ao concluir, vos possa parecer exigente, pedindo vossa attenção para as propostas que vão enumeradas no correr deste trabalho. Reputo-as dignas de acceptação, principalmente as que se referem ao augmento de vencimentos do naturalista viajante, ao amuramento do jardim pelo lado da estrada de D. Castorina, á conclusão das obras dos predios do jardim e á impressão do catalogo.

Estou certo, pelo que já haveis feito, que procurareis obter do Congresso esses auxilios, affirmando assim o cuidado com que costumais encarar trabalhos que só visam á prosperidade de uma instituição scientifica, unica, em seu genero, em nosso paiz.

Directoria do Jardim Botânico, 31 de março de 1892.—O director, J. Barbosa Rodrigues.

Fiscalisação das companhias Centros Pastoris do Brazil e Frigorifica e Pastoral Brasileira

Exm. Sr. Ministro. — Em desempenho dos deveres do meu cargo venho relatar a V. Ex. o que se ha passado em relação ás companhias Centros Pastoris do Brazil e Frigorifica e Pastoral Brasileira, durante o periodo da organização de cada uma dellas, até a presente data.

Companhia Centros Pastoris do Brazil

Esta companhia foi organizada para dar execução ao contracto de 11 de outubro de 1890, celebrado entre o governo geral e o Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão e Alfredo Matson, para exploração da industria pastoril no estado do Rio de Janeiro, Norte de S. Paulo e Sul de Minas Geraes.

Tendo obtido do governo approvação de seus estatutos por decreto de 4 de dezembro do mesmo anno, installou-se em assembléa geral de seus accionistas, a 8 de janeiro de 1891, com o capital de 15.000:000\$ e garantia de juros de 6% ao anno, de conformidade com o decreto n. 832 de 11 de outubro de 1890, dividido o capital em 75.000 de 200\$ cada una. Foram preenchidas as disposições legais do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Desde então começou suas operações, adquirindo as propriedades seguintes:

Estado do Rio de Janeiro

Fazenda de Itatiaya, municipio de Rezende, no valor de.....	744:503\$542
Fazenda de Nossa Senhora da Graça, no mesmo municipio.....	70:737\$600
Fazenda de Ubá, municipio de Vassouras.....	375:384\$789
Fazenda da Saudade, conhecida por Tanque, no municipio de Rezende.....	111:523\$700
Somma.....	1.302:239\$631

Sul de Minas

Fazenda da Cachoeira, em S. Gonçalo do Sapucahy..	253:049\$000
Fazenda do Garrafão, municipio de Aruoca.....	83:374\$000
Fazenda das Palmeiras, municipio de S. João de Nepomuceno.....	73:822\$200
Somma.....	410:245\$200

Norte de S. Paulo

Fazendas do Macaco e S. José da Cachoeira, municipio de Aréas.....	130:380\$000
Total.....	1.842:864\$831

Gado

Para criação nas mesmas fazendas possui a companhia 4.200 cabeças, com a acquisição das quaes dispendeu..... 294:126\$520

A companhia como observa seu illustre presidente no doc. n. 1, a despeito das difficuldades e dispendios para acquisição e transporte do gado do Rio da Prata para o nosso paiz, dalli já importou 18 touros e 16 vacas de raças Durham e Flamingo, tendo já providenciado no sentido de obter novos exemplares destas convenientes raças.

Tem tambem a companhia, a titulo de experiencia, importado daquelles mesmos paizes carneiros e ovelhas das melhores raças ou qualidades, no intuito de escolher as que pela sua facil aclimação nas zonas de setis estabelecimentos, devam ser preferidas na mais longa importação que pretende ella opportunamente realizar.

Deposito dos productos

A companhia adquiriu nesta capital as casas á rua do Ouvidor n. 131 e do largo da Carioca em frente á ladeira de Santo Antonio, para deposito e venda dos productos de suas fazendas, taes como leite, queijo e manteiga.

Neste supprimento à cidade do Rio de Janeiro, a companhia alliou o seu justo interesse a um serviço real que presta a esta cidade, introduzindo no seu consumo estes productos, que são uma garantia para o consumidor pela sua boa qualidade e pureza.

Capital da companhia

Até a presente data tem a companhia realiado 4.500:000\$000 do seu capital nominal pela seguinte forma:

3.000:000\$000 ou 20 % do capital por occisção de sua constituição, e 1.500:000\$000 ou 10 % em entrada effectuada pelos accionistas no mez de agosto do anno passado.

Pelo balanço annexo ao relatório apresentado pela directoria à assembleia geral de 30 de setembro do anno passado, e que vai junto a esta exposição, achá-se demonstrado o emprego que tem a administração dada à este capital (Doc n. A).

Dividendo

A companhia, que pelos seus estatutos é obrigada cuidar das lavouras existentes nos estabelecimentos adquiridos, tem aproveitado as colleitas do café, e deste modo, ainda que não installada definitivamente em todas as fazendas a industria pastoril, pôde dar dividendo aos seus accionistas de 10 %, nos 1º e 2º semestres de sua existencia.

Directoria

A sua directoria é composta dos Srs.:

Conselheiro Paulino José Soares de Souza, presidente.

Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, director.

Conselheiro João Coelho Bastos, director.

Chamando a attenção de V. Ex. para o alludido relatório do honrado presidente da companhia, é grato à esta fiscalisação consignar o facto de não ter com ella até hoje despendido o Estado qualquer quantia dos juros que lhe garantiu, o que é de esperar continue a dar-se, attendendo-se ao estado prospero da empresa, como o descreve o citado doc., e o podemos quasi assegurar pelos constantes exames e inspecções a que no desempenho dos nossos deveres, temos procedido nos negocios e estabelecimentos da companhia.

Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira

Esta Companhia, installada no dia 20 de março de 1891, foi fundada com o capital nominal de 60.000:000\$, dividido em 30.000 acções de 200\$ cada uma, integralizado com a 1ª entrada de 30 % ou 60\$000 por acção.

A sua directoria era composta dos Srs: conselheiros Ruy Barbosa, Francisco de Paula Mayrink, Dr. Theodoroto Carlos de Faria Souto, conde do Alto Mearim, Dr. Oscar Varady, commendador José Duarte Rodrigues, conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, Dr. Nelson de Vasconcellos, Emilio A. de Castro Martins, Dr. Evaristo Gonçalves Machado, commendador Joaquim de Mattos Faro, capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, capitão-tenente Ernesto do Prado Seixas e conselheiro Henrique Francisco de Avila.

Tendo o conde do Alto Mearim renunciado o cargo e não tendo o conselheiro Jesuino Marcondes e Emilio Martins assumido o exercicio, ficou reduzido a onze o numero dos directores.

Iniciou a companhia as suas operações pela compra do privilegio frigorifico concedido a Collatino Marques de Souza, sendo vendedor o Banco Constructor do Brazil, e contractando a construcção de 7 vapores; sendo 5 para a navegação do mar e 2 para os rios. D'elles, o *Venus*, acaba de chegar neste porto no dia 28 do corrente com 25 dias de viagem de New-Castle, marchando 9 millas por hora, trabalhando com uma só caldeira, e que, si funcionassem as duas caldeiras, a sua marcha seria de 12 à 13 millas. Além das 2 caldeiras citadas, possui mais uma terceira auxiliar.

Este vapor tem boas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes. É destinado a conducção de carnes congeladas, comportando

1.200 rezes ou 200 tonelladas na camara frigorifica, calando com esta carga 9 pés.

Segundo aviso recebido pela companhia, está a chegar um outro vapor igual ao *Venus*, denominado *Mercurio*, que sahio para o nosso porto no dia 13 do corrente, achando-se tambem quasi promptos mais dous, o *Pallas* e o *Marte*.

Com os vapores (7) encomendados e os maquinismos para os depositos frigorificos despende a companhia cerca de 4.400:000\$000.

Esta companhia obteve mais tarde a concessão com garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 10.000:000\$ que havia sido dada ao commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior e barão de Souza Lima por dec. n. 963 de 7 de novembro de 1890, para a exploração da industria pastoril em estabelecimentos apropriados, fundados no estado do Rio de Janeiro, e desta transference lavrou-se o respectivo termo a 12 de dezembro de 1891, com alteração de uma das clausulas da primitiva concessão, mandando que fossem applicados dos dez mil contos de réis, dous mil contos no estado de Pernambuco para o desenvolvimento da respectiva industria pastoril, sendo-lhe concedido imputar a esta quantia o que for despendido com a acquisição ou estabelecimento de um matadouro e seus accessorios para abastecer de carne verde o mercado do Recife e dos municipios circumvizinhos.

Em virtude desta concessão a companhia mandou proceder os estudos no estado de Pernambuco, aguardando a oportunidade para alli encetar as suas operações, visto existir um contracto privilegiado concedido a João José de Carvalho Moraes para o mesmo fim, pelo governo do mesmo estado, que a companhia pretende examinar detidamente afim de evitar questões futuras.

No estado do Rio de Janeiro a companhia adquiriu a fazenda denominada «Atalaia» sita no municipio das Neves, Macahé, com 2.000 alqueires de terras ou 9.600 hectares, gado, bemfeitorias, pela quantia de 264:100\$, inclusive os direitos pagos, e está em trato para obter a «Carteira Comprida», annexa a Atalaia, e trata tambem de fazer acquisição de propriedades no municipio de Itaguaty, que com suas vastas pastagens constituam um centro creador e sirvam para invernadas.

Da informação que me foi prestada pela companhia e vai junto a este sob documento n. 2, consta que a Companhia Frigorifica trata de fundir-se com a Companhia Pastoral Mineira, para o que já obteve a precisa approvação do governo de Minas Geraes, com o qual tem ella contractos.

Do exposto resulta que a Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira, comquanto installada ha cerca de um anno, só agora começa a dar desenvolvimento às suas operações, afim de preencher os intuitos com que se fundou.

Desde que cheguem os seus vapores frigorificos, estabelecidos que sejam os matadouros, segundo os planos da companhia, em pontos proximos a esta capital, é de crer, comeca ella prestar serviços, podendo concorrer poderosamente para o abastecimento deste e de outros centros, barateando o preço da carne verde, principalmente si levar a termo a sua fusão com a Pastoral Mineira e conseguir estabelecer invernadas em Itaguahy.

Com esta companhia tambem não tem o Estado até agora despendido com a garantia de juros.

São estas as informações que cumpre-me levar ao alto conhecimento de V. Ex. sobre as Companhias Pastorais sujeitas à minha fiscalisação.

Saude e fraternidade.—Ilm. Exm. Sr. Antonio Gonçalves de Faria, muito digno ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 31 de março de 1892.—O fiscal, Joaquim Alves da Silva.

Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos

Expediente do dia 13 de abril de 1892

Requisitou-se do Ministerio da Fazenda a restitução da quantia de 300\$, depositada no Thesouro Nacional por José Placido do Valle Rego como garantia do seu contracto para fornecimento de carne verde ao extincto internato do Gymnasio Nacional no 2º semestre do anno passado.

—Ao mesmo ministerio reiteiraram-se as providencias pedidas no aviso de 12 de setembro do anno passado para pagamento a Francisco da Silva Moreira, como divida de exercicios findos, da quantia de 4:875\$, importância de multas que lhe foram descontadas por irregularidades no serviço de conducção de malas entre Ouro Preto e Carandahy em 1883 e 1884, e que em virtude do aviso acima citado lhe foram relevadas.

—Declarou-se:

Ao Ministerio da Marinha que não se acham nesta secretaria os certificados de exames prestados por Licurgo Leonidas Martins Moscoso Filho, official da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do estado de Matto Grosso;

Ao Ministerio da Agricultura estar o da Instrucção Publica Correios e Telegraphos sciente de haver aquelle ministerio providenciado para que o horto da Quinta da Boa Vista em S. Christovão passe a ser dependencia do Museo Nacional, ficando portanto a cargo do Ministerio da Instrucção Publica.

—Requisitaram-se do mesmo ministerio ordens afim de ser posta à disposição do Ministerio da Instrucção a importancia necessaria para as despezas com o mesmo horto no exercicio em vigor, despezas que corriam pelo da Agricultura.—Da-se conhecimento ao director do Museo Nacional.

Dia 16

Declarou-se ao governo do estado de Pernambuco que o titulo do agrimensor José Claudino Leite foi entregue ao proprio, visto que lhe foi directamente enderegado, e não por intermedio da junta governativa daquella esta lo.

—Requisitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

De 97\$, importancia da folha dos jardineiros que trabalharam nos jardins das escolas publicas durante o mez de março ultimo;

De 69\$, ao *Figaro*, pela publicação de avisos da Inspectoria da Instrucção Primaria e Secundaria desta capital, em março findo;

De 706\$500, a Pinto & Madureira, por objectos fornecidos a esta secretaria, em março passado;

De 324\$, aos fornecedores declarados nas contas, pelo que suppriram à Escola Normal em fevereiro e março ultimos;

De 617\$300, a J. A. F. Villas Boas & Comp., pelo que forneceram a esta secretaria em março findo;

De 598\$380, como indemnisação ao director do Instituto Benjamin Constant pelas despezas de prompto pagamento effectuadas em março ultimo.

Repartição Geral dos Telegraphos

Expediente do dia de 11 abril de 1892

Concederam-se quinze dias de licença, na forma do regulamento, ao adjunto Jeremias Cardoso Ararigboia.

Foram nomeados:

Para o logar de feitor de linha Jonathan Alves de Araujo Coutinho;

Para o de adjunto, José Victor Chagas da Silva, sendo este designado para servir na estação de Therezina e aquelle no 16º districto.

Foram removidos:

Da estação de Maceió para a de S. Miguel, o telegraphista de 3ª classe Francisco Seixas e Silva;

Da de Cannaveiras para a de Porto Seguro, o telegraphista de 2ª classe Eunápio Avelino ; Da da Bahia para a de Cannaveiras, o telegraphista de 2ª classe José Baptista de Oliveira.

Autorisou-se o chefe do 5º districto o sacar pela Thesouraria de Fazenda do Recife a quantia de 10:000\$, sendo: 2:000\$ para occorrer ás despesas com a continuação da linha interior do estado de Pernambuco e 8:000\$ com a conservação, relativas ao mez de março ultimo.

REDACÇÃO

As cegonhas

(Continuado do n. 103)

A corrente torna-se mais limpida, verdadeiramente fecunda e amena, ao approximar-se da França. Estreita-se, tem mais precisão: a pesquisa do destino vae ter a glorificação do dever, a necessidade da acção, a restauração da alma, opposta como facto de consciencia ás negações da sciencia.

«A crise actual—si tal existe—é apenas o simples protesto de consciencias jovens e sis contra o regimen artificial preconizado ardentemente pelos derradeiros representantes da geração precedente. Sentem que alguma coisa viva ou pulsa nellas, que reuz a estilhaços a couraça da sciencia na qual pretendeu-se encarcerar-as completamente. Advertem-nos da sua presença e de seu dominio as tradições da nossa raça, e nos ensinam que nada vingará sem previamente ter liquidado contas com ellas». Tenho prazer citando em primeiro logar, antes de autores de maior reputação, a um desses manobros, o Sr. Pierre Lasserre, autor da *Crise Christã*; já porque indica perfeitamente o principal movel da insurreição idealista, já porque este emancipado cheio de desconfianças, rebelde ao jugo das antigas crencas, não é suspeito quando despedaça com enthusiasmo de joven vandalo todos os clichés consagrados, quando familiarmente fustiga todas as idéas elevadas dos ultimos cem annos e regosija-se verificando que são ocias.

Escriptor que outr'ora buscára o sentido da vida no romance, o Sr. Eduardo Rod acaba de traçar nas *Idéas moraes da actualidade*, a curva da evolução intellectual entre os negativos e os positivos. Denominações bastante rígidas: muitos daquelles que elle tenta medir poderiam, segundo o ponto de vista em que se a considera, passar de um campo para o outro. Não me occuparei com um livro que já foi estudado na *Revista dos Dous Mundos*; citarei apenas sua conclusão: « Não é necessario muita clarividencia para reconhecer que esta corrente positiva augmentou de volume e força da quantidade perdida pela corrente negativa. Começou fracamente; ha dez annos, era apenas notada, e as pessoas sagazes que preferem ler no futuro do que no passado prediziam, não sem apparencia de razão, a approximação de nova era, na qual a humanidade, abandonando suas ditas velhas muletas, a moral e a religião, enveredaria com passo resóluto pela senda do livre pensar, sob o sol da sciencia. Entretanto os factos parecem dar flagrante desmentido a esses vaticinios... Muitas idéas e crencas que se poderiam considerar como em de finitivo descredito, quasi cahidas no ridiculo, tornam a conquistar seu antigo logar. »

O Sr. Rod observa com sympathia a corrente; não se precipita nella.

O Sr. Secrétan ha muito a esperava; esta nobre intelligencia havia traçado o caminho que percorrem os recém-chegados. Seu livro, *a Civilisação e a Crença*, é obra de valor; o philosopho enfrenta os mais elevados problemas theologicos, metaphysicos e sociaes; defende palmo a palmo o terreno contra o materialismo, o positivismo pseudo-scientifico, e oppoem-lhes as realidades da consciencia e da lei moral. Algumas linhas dão idéa do objecto e do espirito do livro:

« Em uma época em que todas as bases artificiaes são destruidas, em que toda a liberdade, toda a propriedade, toda a existencia, são absolutamente entregues ao bel-prazer das massas, em que o poder cahie nas mãos dos desherdados, que, illudidos por uma miragem, julgam encontrar na destruição da ordem social a satisfação de suas necessidades; em epoca em que subsistem somente os freios moraes, em que mais do que nunca tudo depende da vontade dos individuos, recerguer essa vontade, precisar a idéa do dever, reanimar o sentimento do dever collocando-o em seu logar, no centro da vida e do pensamento, tal a verdadeira questão, tal o objecto de nosso esforço. Desde o inicio julguei ter comprehendido que nenhum systema podia ser verdadeiro e aceito pela razão, si não abrisse espaço ás realidades moraes; sem as comprimir, sem as desfigurar, sem alterar-lhes sua natureza». Eis o thema das conclusões: « Que deve-se augurar da civilisação? Ignoramos. O que vemos assim como todo o mundo, é que nosso equilibrio não é estavel e que o presente estado de cousas não pôde perdurar. Cumpre que esta civilisação se purifique e se transfigure pelo fogo da caridade, ou que seja consumida pelo incendio ateado pelo odio, latente em todo o mundo». Perfecto. Infelizmente, porém, é verdadeira empreza ler o Sr. Secrétan; seu pensamento é longamente concentrado, fará recuar a maioria dos leitores; pusillanim s, que não se animam a soerguer altares no intuito de se fortificarem nas verdades eternas.

A'quelles que não dispõem de forte mentalidade, recomendo de preferencia os livros do pastor C. Wagner, *Justiça*, e principalmente o ultimo publicado, *Mocidade*. É digno de ser espulhado este excellentes conselheiro. O ardor de sua alma é contagioso, suas observações sobre «a mocidade popular» tiram sua autoridade de longa experiencia dos centros operarios, porquanto o Sr. Wagner é uma força applicada. Pôde-se-lhe dar credito quando diz: « Quanto mais percorri esse mundo especial, tanto mais me convenci do vazio immenso que pouco a pouco formou-se na alma popular. Dias ha em que tudo que se ouve ou vê induz a concluir que não existe mais nada. Meia duzia de formulas negativas, resultado condensado das negações accumuladas, servem para occupar a categoria do mysterio e do infinito». E a mocidade intellectual? « Em philosophia em sciencia, na arte é completo o descabro dos principios». Quando o Sr. Wagner se admira do «immenso vazio» que percebe, seu espanto é tanto mais convincente quanto se une a enthusiasmo apaixonado por nosso tempo, pela sciencia, pelas grandezas intellectuaes e materiaes de nossa civilisação. Mas o escriptor feriu com rara sagacidade a contradicção que se procura occultar. O poderio do homem augmentou, o homem diminuiu; é senhor do mundo, não o é de si proprio; torna-se o primeiro escravo do mecanismo por demais potente que o serve tão completamente. Cada um de nós é em miniatura um Imperio Romano, da epoca em que o Imperio Romano governava o universo e não se governava a si proprio, magnifico, poderoso e apodrecido. Lede a este respeito o capitulo tão bem pensado *As conquistas e as perdas do seculo*. «Reduzindo por esta forma a realidade ás proporções do que conhecemos, achamo-nos empobrecidos, e circumstancia bem notavel, depois de termos visto tantas cousas ignoradas por nossos antepassados, afinal reduzimos nosso horizonte. O homem tem diminuido a seus proprios olhos. Eis o grande resultado negativo do desenvolvimento scientifico, tal qual o esboçamos. Tenho pezar de abandonar tão depressa esta homem de bem; de boa mente demorar-me-lia citando seu modo de ver correcto, suas ardentes exhortações, seus gritos de esperança. Aqui procuro concordancias, os caracteres geraes de um grupo e não os traços particulares de uma individualidade.

Essas concordancias encontrar-se-hão no vigoroso livrinho do Sr. Paulo Desjardins, o *Dever presente*. Ahi se encontra a confissão capital do Sr. Wagner: « Nosso mal é sentipmo-nos menos homens do que ha sessenta

annos... A verdade é que não se sabe o que será de nós... Sentimo-nos divididos interiormente, temos necessidade de unificação... » Reconhecendo seu mal e o mal commum, o Sr. Desjardins propõe regras de hygiene, em falta de remedio; a salvação está na pratica do dever; o dever está no amor, sob a forma de piedade, na acção sob todas as suas formas. Annuncia sua fé: « Professo com plena confissão que a humanidade tem um destino, e que vivemos para alguma cousa. Que se deve entender pela palavra humanidade? Nada sei, salvo que esse não sei que ainda não existe, mas está em via de existir, e que existirá de per si, e que isso me diz respeito, a mim que aqui estou. Que deve-se entender pela palavra destino? Tambem pouco mais sei... » E' pouco. Mas a zombaria muito mal andaria atacando estes pontos fracos da affirmação. E' preferivel admirar o bello exemplo do erudito delicado: despertou por uma bella manhã, como Santo Agostinho em Milão, embriagado pelas lettras profanas e faminto de verdade; teve a coragem de dizel-o e agir. E si se contesta aos professores de rhetorica a missão de reformar o mundo, deve-se bem reconhecer que o professor de rhetorica Agostinho não gastou em vão o seu tempo. Comprehendo as objecções formuladas contra o Sr. Desjardins em razão de suas conclusões vagas, da elasticidade do quadro em que procurou reunir todas as boas vontades. Comprehendo menos a admiração que excita este conselho: obremos como si tivessemos fé, mesmo antes de termos fé, e sem saber si já-mais a teremos. Não será este o thema secular do ensino mais orthodoxo? Organizar-se-hia uma bibliotheca com os precitos dos theologos sobre este ponto. Na experiencia que tinham do homem, sabiam que o espirito inspirador de uma ordem não se adquire, as mais das vezes, sinão pela prévia submissão a essa ordem. O que o autor do *Dever presente* nos propõe em outros termos é o que se chama em linguagem escolar—a justificação pelas obras.

(Continua.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 16 de abril de 1892.....	3.901:970\$727
Idem do dia 18.....	331:973\$783
	4.233:944\$510
Em igual periodo de 1891....	4.075:812\$578

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 16 de abril de 1892.....	1.323:340\$991
Idem do dia 18.....	133:051\$983
	1.456:392\$974
Em igual periodo de 1891..	1.909:712\$573

NOTICIARIO

Telegrammas—Ao Sr. Vice-Presidente da Republica foram dirigidos os seguintes:

PIRATINY, 16—A intendencia municipal desta villa cheia de prazer, felicita-vos, pela energia e acerto do vosso procedimento para manter a ordem publica e punir os promotores da revolta.—*Felisberto da Cruz Viegas*, presidente da intendencia.

LAGUNA, 16.—Illustre e distincto cidadão. A intendencia municipal de Jaguaruna, respeitosamente vos complimenta e, de accordo com os sentimentos de seus municipios, vos felicita pela brilhante e patriótica attitude que assumistes, para salvação da patria, vindo tributar as homenagens que são devidas á digna e sabia direcção do vosso governo.—*Julio de Sousa Avila*, presidente.

CAXAMBU, 16—Parabens a V. Ex. e aos dignos auxiliares que supplantaram a anarchia, consolidando a ordem e as instituições e consummando o 23 de novembro.—*Drs. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, João Coelho Gomes Ribeiro*, juizes de direito.—*Engenheiro Antero de Magalhães*.—*Capitão José Americo de Mattos*.

ITACY, 15—Mil felicitações, pela sua attitude dignissima e patriótica, a patria brasileira e a V. Ex. Esses serviços inolvidaveis, de longe me tumultua o coração ao ver que a Republica está agora implantada nesta região futura do novo mundo.—*Sampaio Ferraz*.

TIJUCOS, 13.—Parabens pela vossa attitude patriótica. Voltei hontem de Blumenau. Tudo em paz. Aguardo vossas ordens.—*Servilio Gonçalves*, prefeito de policia.

S. FRANCISCO, 13.—Esta intendencia e povo, reunidos, congratulam-se com V. Ex. pelos actos de civismo e legalidade praticados por V. Ex. contra esses facciosos que em seus desatinos não tiveram presentes a patria, a ordem e o bem estar da familia brasileira.—*Intendentes, Alexandre Ernesto de Oliveira, Ezequiel José Tavares, João Corrêa de Oliveira*.

S. PAULO, 13.—A intendencia do Amparo por meu intermedio felicita V. Ex. pela attitude energica e patriótica com que tem procedido.—*Cerqueira Cesar*, vice-presidente do estado.

BELÉM, 16 — Os officiaes da armada e exercito estacionados hoje na capital do Amazonas e cidadãos signatarios deste, scientes da brilhante manifestação popular feita ahi ao governo, consideram-se felizes, vendo a patria salva do cataclismo com que a ameaçavam os anti-patrioticos co-reos do Barão de Lucena e exultam de contentamento vendo que o benemerito Governo Federal, a cuja frente estão dignos patriotas republicanos, tem tido e tem forças para bater como tem batido aos especuladores que sacrificam a honra e a patria para conseguir a realisação de seus ambiciosos plans.

Tudo pela patria, tudo pela Republica.—*José Pinto da Cruz*, chefe de divisão do norte.—*Eduardo Gonçalves Ribeiro*, capitão.—*J. Paggi de Figueiredo*, juiz seccional.—*João E. Nery da Fonseca*, marechal.—*Luiz de Azevedo Cudwa*, capitão-tenente.—*Pereira e Souza*, capitão-tenente commandante da *Cabedello*.—*Manoel Uchôa Rodrigues*, capitão, deputado federal.—*Luiz Duarte de Silva*, desembargador.—*José Tavares da Cunha Mello*, juiz de direito.—*José S. Borges Machado*, chefe da flotilha.—*Silvinao Moura*, 1º tenente, immediato da *Parnahyba*.—*Barão de Jurub*.—*Tranquillino de Alcantara Diogo*, 2º tenente secretario.—*Antonio Ferreira de Carvalho*, 1º tenente machinista.—*Liberato Pillar Barreto Coutinho*, desembargador.—*Amancio Gonçalves dos Santos*, desembargador.—*Alberto Carlos da Cunha*, 1º tenente.—*Augusto Carr Ribeiro*, chefe de policia.—*Dr. Monteiro Lopes*, advogado.—*Julio Mano de Senna Freire*, director da instrução.—*Dr. Flavio de Souza Mendes*, cirurgião da armada.—*Manoel Polycarpo Lisboa*, 2º tenente.—*Deodoro Gomes da Fonseca*, agrimensor.—*João Baptista Borges Machado*, coronel.—*Raymundo Affonso de Carvalho*, major do corpo de policia.—*Luiz Felipe Ferreira Mininea*.—*Dr. Marcellino Perdigão*, inspector de hygiene.—*Diogenes B. Lima e Silva*, 2º tenente.—*João Xavier do Rego Barros*, alferes.—*Manoel José de Sant'Anna*, chefe de machinas.—*João de Lemos*, tenente do 36º batalhão.—*Lucio Gonçalves da Silva*, tenente.

THEREZINA, 17—A officialidade do batalhão de meu commando, precedida de banda de musica, compareceu hoje ao quartel na minha residencia, ás 11 horas do dia e na minha pessoa, como chefe da guarnição, vos cumprimentou pela attitude energica que acabais de tomar, resultando a paz e tranquillidade para nossa cara patria.

A frente da officialidade dirigi-me para a residencia do governador vosso compa-

nheiro e transmitti esse cumprimento e espero vos dignéis aceitar essa prova de adhesão ao vosso patriótico governo.—*Coronel Domingos Ramos*, commandante do 35º e da guarnição.

S JOÃO DA BARRA, 10—A intendencia deste municipio vos felicita pela moção de confiança votada ao vosso governo pela assemblea constituinte deste estado.—*Manoel de Oliveira Cintra*, vice-presidente da intendencia de São João da Barra.

—O Sr. ministro do interior recebeu o seguintes:

LAGOAS, 16—Applaudo o governo que com energia reprimiu a sedição e mais uma vez salvou a legalidade.—*Deputado Avellar*.

BELÉM, 16—Sciende. Dou parabens a patria republicana que muito carece de nossos esforços.—*Eduardo Ribeiro*, governador do Amazonas.

—O Sr. coronel Valladão recebeu os seguintes:

RECIFE, 13 — Apresentai ao marechal presidente nossas felicitações pelo acto energico e patriótico que praticou com as medidas salvadoras da Republica. — *Coronel Gama*. — *Coronel Camara*. — *Coronel Serra Martins Major Ernesto Pacheco*.

ARACAJÚ, 13—Em nome da junta governativa deste estado, saúdo o Governo Federal por ter dominado completamente o movimento sedicioso resta telecendo a ordem publica, sem a qual é impossivel continuar a grandiosa obra da organisação da patria brasileira sob moldes republicanos. — *Dr. Olyntho Dantas*, membro da junta governativa.

ARACAJÚ, 13 — O estado de Sergipa recebeu jubiloso a noticia de ter o governo dominado o movimento sedicioso. Rogo apresentar minhas respeitadas felicitações ao benemerito marechal Floriano. — *Bemindo Lobão*, chefe de policia.

Escola Polytechnica—Hontem visitou esta escola o Sr. ministro da instrução publica, Dr. Fernando Lobo Leite Pereira que, acompanhado do director da mesma escola, Dr. Epifanio Candido de Souza Pitanga, percorreu todos os gabinetes e laboratorios e mais dependencias escolares, assistindo alguns dos exames que então se realisavam e detidamente os da cadeira de physica.

Durante a visita, que durou, do meio-dia ás 3 horas da tarde, o Sr. ministro teve occasião de ver o estado e desenvolvimento em que se acham alguns dos laboratorios e gabinetes, assistindo a algumas experiencias e informando-se das necessidades reclamadas por outros: retirando-se muito satisfeito pelo bom estado em que encontrou esse importante estabelecimento de ensino superior.

— O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Algebra, geometria e trigonometria rectilinea — *Approvados*: plenamente, Roberto Pereira Soares, Alix Corrêa Lemos e Miguel da Cunha Cavalheiro; simplesmente, Cesar Candido do Couto Cartacho.

Desenho geometrico e elementar — *Approvados* simplesmente, Joaquim de Lamare, João Evangelista da Silva e Souza e Alvaro de Noronha Gomes da Silva. *Reprovados*, 2

1ª cadeira do 1º anno do curso geral (calculo) — *Approvados*: plenamente, Oscar Sancho de Andrade e Pedro Velloso Ferreira Penna; simplesmente, Lucio Martins Rodrigues. *Reprovado*, 1.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica experimental) — *Approvados*: plenamente, José Joaquim Brandão dos Santos Junior; simplesmente, Manoel Gaudencio Anario Braga. *Reprovados*, 2.

Aula do 1º anno do curso geral (desenho topographico) — *Approvados*: plenamente, Eugenio Torres de Oliveira; simplesmente, Ma-

noel Antonio dos Santos Dias Filho, José Dias Carneiro, Manoel Penaforte e Antonio Candido Borges.

1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil (construção) — *Approvados*: plenamente, Tito Corrêa Lopes; simplesmente, Antonio Rodrigues e Joaquim José Felizardo Junior.

Exercicios praticos do 1º anno do curso de engenharia civil (construção) — *Approvados* plenamente, Edgard Francisconi Gordilho, Paulo de Castro Laranjeira, João Marcellino Pinto e André Verissimo Rebouças.

Aula do 2º anno do curso de engenharia civil (desenho de estradas) — *Approvados* plenamente, Mario de Oliveira Roxo, Joaquim de Souza Leão e Manoel Pacheco Leão.

Exercicios praticos do 2º anno do curso de engenharia civil (estradas) — *Approvado* plenamente, Luiz Bittencourt de Vasconcellos.

Exercicios praticos do 2º anno do curso de engenharia civil (machinas) — *Approvados* plenamente, Jorge Eugenio de Lossio e Seiblit, Eduardo Alves da Silva Porto e João Pereira Navarro de Andrade; simplesmente, Joaquim Gonçalves Lator.

1ª cadeira do 3º anno do curso de engenharia civil (hydraulica) — *Approvados* plenamente, Lucas Soares Neiva e Carlos da Costa Trevões; simplesmente, José Antonio de Figueiredo.

Aula do 3º anno do curso de engenharia civil (desenho de hydraulica) — *Approvados* plenamente, Eugenio Achilles Olivier, Cesar Augusto Borges, Antonio de Abreu Guimarães e Propercio Fernandes Baleeiro.

No resultado dos exames de algebra, geometria e trigonometria rectilinea, realizados no dia 16, hontem publicados, foi *approvado* plenamente Henrique de Campos Goulart, e não Affonso Pimenta Velloso, como por engano foi publicado.

Primeiro Externato do Gymnasio Nacional — Reabriram-se hontem as aulas deste externato.

Escola Barão do Rio Doce — O resultado dos concursos effectuados no mez de março de 1892, no curso diurno desta escola foi o seguinte:

2ª classe — *Escrepta* — Anna Tardan, 4 pontos; Custodia Villarinho, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Leitura — Anna Tardan, 4 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 3 pontos; Custodia Villarinho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Grammatica — Anna Tardan, 4 pontos; Custodia Villarinho, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Arithmetica — Custodia Villarinho, 4 pontos; Anna Tardan, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Desenho — Custodia Villarinho, 4 pontos; Anna Tardan, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Geographia — Anna Tardan, 4 pontos; Custodia Villarinho, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Historia do Brazil — Custodia Villarinho, 4 pontos; Anna Tardan, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

Historia sagrada — Anna Tardan, 4 pontos; Custodia Villarinho, 3 pontos; Maria da Conceição da Costa Velho, 2 pontos; Maria Magdalena da Costa Velho, 1 ponto.

1ª classe (2ª turma) — *Escrepta* — Maria José Vieira Souto, 5 pontos; Maria Julia da Costa Velho, 4 pontos; Maria Sophia da Conceição, 3 pontos; Cordolina Rabello, 2 pontos; Adelaide Guiomar de Avila, 1 ponto.

Leitura — Maria José Vieira Souto, 5 pontos; Maria Sophia da Conceição, 4 pontos; Adelaide Guiomar de Avila, 3 pontos; Maria Julia da Costa Velho, 2 pontos; Cordolina Rabello, 1 ponto.

Taboada— Adelaide Guiomar de Avila, 5 pontos; Maria Sophia da Conceição, 4 pontos; Maria José Vieira Souto, 3 pontos; Maria Julia da Costa Velho, 2 pontos; Cordolina Rabello, 1 ponto.

Doutrina— Adelaide Guiomar de Avila, 5 pontos; Maria Sophia da Conceição, 4 pontos; Maria José Vieira Souto, 3 pontos; Maria Julia da Costa Velho, 2 pontos; Cordolina Rabello, 1 ponto.

1.ª classe (1.ª turma)— Escripta— Antonia da Conceição Cordeiro, 5 pontos; Julieta da Conceição Bento, 4 pontos; Petronilha Martins, 3 pontos; Maria Emilia da Costa Velho, 2 pontos; Alzira Rosa Santiago, 1 ponto.

Leitura— Julieta da Conceição Bento, 5 pontos; Alzira Rosa Santiago, 4 pontos; Petronilha Martins, 3 pontos; Antonia da Conceição Cordeiro, 2 pontos; Maria Emilia da Costa Velho, 1 ponto.

Numeros.— Julieta da Conceição Bento, 5 pontos; Antonia da Conceição Cordeiro, 4 pontos; Alzira Rosa Santiago, 3 pontos; Maria Emilia da Costa Velho, 2 pontos; Petronilha Martins, 1 ponto.

Não compareceram as alumnas. Maria das Dors Cardoso, Albertina Cajeux, Lucinda Ferreira de Carvalho e Alda Ferreira de Carvalho.— A professora, Anna Corrêa.

Agua da Serra Negra — A analyse effectuada na Casa da Moeda da agua da Serra-Negra, termo do Patrocinio, estado de Minas Geraes, apresentada pelo Sr. Domingos Gontijo deu o seguinte resultado:

Não tem cheiro nem cor; a sua reacção ao papel de tournesol é alcalina.

Densidade 1003; temperatura 26 graus centigrados. Evaporando um litro da agua filtrada encontrei de residuo 5 grm., 213; compondo-se de:

Sodio.....	2,434
Potassio.....	0,338
Ferro.....)	traços
Alumina.....)	
Chloro.....	0,100
Acido silicico....	0,035
Acido sulfurico...	0,108
Acido carbonico...	2,198
Materia organica..	traços
	5,213

E' de suppor que estes corpos se achem combinados na agua da maneira seguinte:

Bicarbonato de sodio.....	2,089
Carbonato de sodio.....	1,461
Sulfato de sodio.....	0,191
Chlorureto de sodio.....	0,747
Silicato de sodio.....	0,071
Bicarbonato de potassio.....	0,653
	5,212

Hospital da Marinha.— O movimento deste hospital durante o anno de 1891 foi o seguinte:

Passaram do anno anterior.....	176
Entraram.....	3.317
Tiveram alta.....	2.840
Falleceram.....	73
Foram removidos para hospitaes especiaes.....	364
Foram inspeccionados.....	76
Continuaram em 1892.....	226

Na escala de frequencia occupam os primeiros logares os seguintes typos morbidos: gastro-enterite com 312 casos, beri-beri com 310, bronchite com 278, condylomas e vegetações com 246, surras com 202, febre intermitente e remittente com 161, ulceras com 161, adenites simples e especificas com 90 casos, etc.

Segundo a mortalidade a ordem foi a seguinte: tuberculose 13, lesão organica do coração 9, febre amarella 8; anemia, asphyxia por submersão, beri-beri, broncho-pneumonia, cachexias palustre e syphilitica, congestão cerebral, febres perniciosas, typhoide e typho malaria, gangrena, hepate suppurada, meningite, nephrite e queimadura, 2 cada um; aneurysma, commoção cerebral, congestão pulmonar, entero-colite, epilepsia, escarlatina,

ferimento por arma de fogo, marasmo senil, oclusão intestinal, peritonite, pneumonia, pyoemia e uremia 1 cada um.

Porcentagem dos inspeccionados, 2,17. A porcentagem da mortalidade foi de 2, 3, sem incluir os removidos para outros hospitaes especiaes.

Correio— Esta repartição expedirá hoje as seguintes malas:

Pelo *Clyde*, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Anterpena, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Arlindo*, para Santos, recebendo impressos e objectos para registrar até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 idem.

Pelo *Balcarre-Brook*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Colonia*, para Nova-York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

Amanhã:

Pelo *Rio de Janeiro*, para Santos e mais portos do sul até Montevideo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Porcellana de amiantho— Sabe-se que de todas as fibras animaes, vegetaes ou mineraes, as do amiantho possuem o mais estreito diametro.

Si, pois, se chegasse a agglomerar amiantho reduzido a pó obter-se-hia assim uma materia cujos poros seriam muito compactos.

Além disso, sendo o amiantho um silicato de magnesio e de cal, essa massa poderia com agua formar uma massa plastica capaz de fornecer, por meio da fervura, uma materia dura e porosa a um tempo.

Esse duplo resultado parece que obteve, com effeito, Mr. Garros, que terá assim obtido uma porcellana de amiantho invulneravel aos microbios e podendo, com o tempo, ser utilizada para a filtração e a esterilisação dos liquidos.

Trata-se de saber si, neste ponto de vista, a porcellana de amiantho é verdadeiramente superior á porcellana commum.

Eleição na Hungria— Pormenores interessantes das eleições na Hungria:

De parte a parte dispenderam-se avultadas quantias, o que está conforme com os usos, porque os votantes ruraes não se mexem si não os levam á capital do circulo e não os hospedam á custa do candidato ou dos seus amigos.

Uma folha de opposição assevera que foram repartidos por diferentes centros, pelo ministerio, uns 800.000 florins.

O conde Wenkheim, á sua parte, reuniu 150.000 florins na junta central do partido nacional.

Ocorreram sérias desordens em muitos circulos da Transylvania, contando-se até ao presente vinte mortos e mais de duzentos feridos.

Em Banffy Huyund, onde a tropa fez fogo, o enterro das trez victimas tomou as proporções de uma demonstração de luto publico.

Aos pastores protestantes, partidarios do governo, foi-lhes prohibido assistir ás exequias que foram simplesmente civis.

Os cixões eram conduzidos a mão, precedidos de estandartes com esta inscripção:

« Mortos pela patria ». Seguiu-se a multidão innumeravel cantando o *Szozat*, hymno revolucionario de 1848, e outros cantos analogos.

A cidade está policiada militarmente, afim de evitar novas desordens que rebentariam, necessariamente, si não fosse a presença das tropas.

Observatorio Astronomico
Resumo meteorologico dos dias 15 e 16 de abril de 1892.

NUMERO DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 0º	THERMOMETRO CENTIGRADO	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA
1	15	7 h. da noite...	755.81	25.1	17.75	75.0
2	16	1 h. da manhã..	755.95	23.8	16.77	77.0
3		7 h. da manhã..	755.06	22.8	16.18	79.0
4		1 h. da tarde..	77.7.44	22.4	16.95	81.0

Thermometro desabrigado ao meio dia: enegrecido 25,0; prateado 22,5.
Temperatura maxima 24,6.
Temperatura minima 20,0.
Evaporação 1,4.
Ozone 6.
Chuva:
Dia 16 ás 7 horas da manhã, 3^m.87.
Velocidade média do vento em 24 horas 2^m.0.

Estado do céu
1) 0,8 encobertos por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento S 1^m.7.
2) 10 encobertos por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento S 1^m.1.
3) 10 encobertos por cumulo-nimbus e nimbus, vento NW 2^m.5.
4) 10 encobertos por cumulo-nimbus e nimbus, vento S 4^m.3.
Observações simultaneas:
Rio Grande do Sul, dia 16, bar. 761,7, ther. cent. 14,8, céu claro, vento TVV moderado.

E nos dias 16 e 17:

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 0º	THERMOMETRO CENTIGRADO	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA
1	16	7 hs. da noite..	757.98	20.1	15.83	81.0
2	17	1 . . . manhã..	758.68	19.7	15.77	92.0
3		7	759.78	18.6	13.14	95.0
4		1 tarde..	760.10	20.4	14.21	81.0

Thermometro desabrigado ao meio-dia: enegrecido 35,0, prateado 22,5.
Temperatura maxima 22,5.
Temperatura minima 18,6.
Evaporação 0,6.
Ozone 6.
Chuva: dia 16 ás 7 horas da noite 20^m.98; dia 17 ás 7 horas da manhã 11^m.80.
Velocidade média do vento em 24 horas 4^m.1.

Estado do céu
1) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SE 5^m.6.
2) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento NNW 1^m.9.
3) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento NNW 4^m.2.
4) 0,9 encoberto por cirrus, cumulo-nimbus e nimbus, vento SW 4^m.0.
Observações simultaneas: Dia 17, Rio Grande do Sul, barom. 766,7, th. cent. 12,8, céu claro, vento S W moderado.

Repartição Central Meteorologica — Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

Dia 14 de abril de 1892

Temperatura á sombra..	(maxima....	27,5
	minima....	20,3
	média.....	23,9
Dita na relva.....	(maxima....	27,3
	minima....	17,9
Dita ao sol.....	maxima....	33,4
Evaporação á sombra 2 ^m .2.		
Chuva 14,5.		

ALFANDEGA DO PARÁ

Quadro da renda arrecadada pela Alfandega do Pará, no mez de fevereiro de 1892, comparado com o de igual mez do anno anterior

	ANNOS		DIFFERENÇA	
	1892	1891	Para mais	Para menos
Importação.....	708:244\$431	540:328\$443	167:915\$988	
Despacho marítimo.....	1:955\$000	2:136\$000		181\$000
Exportação.....		263:362\$721		263:362\$721
Interior.....	5:413\$830	123:294\$036		117:850\$206
Extraordinaria.....	45:080\$188	11:039\$126	34:041\$062	
Deposito.....	4:032\$593	2:058\$992	1:973\$601	
	764:756\$042	942:219\$418	203:930\$651	381:393\$927

Eliminada a renda de exportação e a do interior que hoje pertence ao Estado e que no exercício passado foi de 386:650\$757, resulta o excesso de 209:793\$481 em favor do mez findo.

Entretanto, attendendo a importancia de 197:201\$311 proveniente dos impostos addicionaes de 60, 50 e 10 %, ultimamente decretados, reduz-se a renda comparada a 567:554\$731, que, em confronto com a do exercício passado, demonstra a differença a favor do corrente exercício de 12:592\$170.

Segunda secção da Alfandega do Pará, 7 de março de 1892.— O chefe, *Ernestino J. T. Damasceno*.

Quadro das isenções concedidas pela Alfandega do Pará no mez de fevereiro de 1892

CLASSES DA TARIFA		Especies de unidade	Em virtude das tarifas			Em virtude do decreto n. 1338 de 5 de fevereiro de 1891		
CLASSES	ARTIGOS		Quantidades	Expediente de 5 %	Valores officiaes	Quantidade em kilogrammas	Expediente de 5 %	Direitos que deviam pagar
4ª	Toucinho.....	Kilogrammas				20.128	755\$050	2:376\$960
7ª	Farinha de trigo, milho, etc.....	»				397.463	2:440\$906	6:684\$700
10	Essencia de teribenthina (agua-raz)	»				21.145	96\$016	275\$850
20	Carvão de pedra.....	Toneladas	705	766.410	13:962\$000			
22	Ouro e prata em moeda.....	Volumes	3		3:800\$000			
34	Machinismos a vapor e peças avulsas	Peças	9	260.100	5:202\$000			
				1:026\$510	22:964\$000	438.736	3:292\$062	9:337\$510

Segunda secção da Alfandega do Pará, 7 de março de 1892.— O chefe, *Ernestino J. T. Damasceno*.

Mesa de Rendas de Iguape

ANNO FINANCEIRO DE 1892

MAPPA DOS GENEROS SAHIDOS DO ESTADO E DESPACHADOS POR ESTA ESTAÇÃO FISCAL NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

LUGAR DA PRODUÇÃO	GENEROS	QUALIDADE	QUANTIDADE				PREÇO	VALOR OFFICIAL	ARRECAÇÃO		
			Kilos	Litros	Volumes	Unidade			Dizimos	Addicional	Total
Do estado...	Arroz pilado	Boa.....		56.080	701		\$200	11:216\$000	448\$640	44\$864	493\$504
»	»	Cangica.....		8.080	101		\$180	1:454\$400	58\$176	5\$817	136\$713
»	»	Gallinhas.....			60		1\$800	108\$000	4\$320	\$432	4\$752
				64.160	862			12:778\$400	511\$136	51\$113	634\$969

Mesa de Rendas de Iguape, 1 de março de 1892.— O administrador, *J. J. Egas*. — O escrivão, *Henrique da Silva Franco*.

Abastecimento de agua — Os diversos mananciaes forneceram :

No dia 9 de abril de 1892 :	
Tinguá e Commercio	61.886.000
Maracanã e afluentes	11.695.000
Macacos e Cabeça	6.425.000
Carioca e Morro do Inglez	2.043.000
Andarahy e Tres Rios	5.785.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.207.000
No dia 10 :	
Tinguá e Commercio	64.232.000
Maracanã e afluentes	11.978.000
Macacos e Cabeça	6.892.000
Carioca e Morro do Inglez	2.564.000
Andarahy e Tres Rios	7.885.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.314.000
No dia 11 :	
Tinguá e Commercio	64.973.000
Maracanã e afluentes	10.184.000
Macacos e Cabeça	5.749.000
Carioca e Morro do Inglez	2.458.000
Andarahy e Tres Rios	6.185.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.243.000
No dia 12 :	
Tinguá e Commercio	66.096.000
Maracanã e afluentes	9.630.000
Macacos e Cabeça	5.308.000
Carioca e Morro do Inglez	2.280.000
Andarahy e Tres Rios	5.180.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.293.000
No dia 13 :	
Tinguá e Commercio	65.578.000
Maracanã e afluentes	9.212.000
Macacos e Cabeça	5.101.000
Carioca e Morro do Inglez	2.699.000
Andarahy e Tres Rios	4.720.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.662.000
e o do Morro da Viuva	1.329.000
No dia 14 :	
Tinguá e Commercio	66.874.000
Maracanã e afluentes	12.623.000
Macacos e Cabeça	8.723.000
Carioca e Morro do Inglez	4.150.000
Andarahy e Tres Rios	7.487.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.407.000
No dia 15 :	
Tinguá e Commercio	65.578.000
Maracanã e afluentes	9.891.000
Macacos e Cabeça	6.428.000
Carioca e Morro do Inglez	2.367.000
Andarahy e Tres Rios	6.405.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.364.000

Directoria Geral das Rendas Publicas

De ordem do Sr. ministro da fazenda, se faz publico que acha-se aberta, nesta directoria, durante o prazo de 30 dias, contra los desta data, a matricula, nos termos do Dec.eto n. 917 A de 4 de novembro de 1890, para as companhias, empresas ou particulares, que gosam da isenção de direitos de consumo, em virtude das concessões geraes feitas ás estradas de ferro e aos engenhos contraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de agosto de 1878 e 10.333 de 9 de outubro de 1889.

Directoria Geral das Rendas Publicas, 7 de abril de 1892.—*P. J. da Rocha*, director interino.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores

Pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores se faz publico que, ausentando-se o Sr. Christiano Hecksher, consul geral da Dinamarca nesta cidade, fica encarregado da gestão do consulado geral o Sr. Gustavo Kynné.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores.—Rio de Janeiro, 18 de abril de 1892.—O director geral, *Visconde de Cabo Frio*.

Quartel-General da Marinha

CONCURSO

De ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado-maior general da armada, faz-se publico que, em cumprimento do aviso n. 1.136 de 9 do corrente, está aberta a inscripção dos concurrentes a 15 vagas de fleis de 2ª classe.

Os candidatos devem requerer e juntar folhas corridas no civil e no crime, e certidão de idade per onde provem ser cidadãos brasileiros maiores de 18 annos.

A inscripção será encerrada no dia 18 de maio proximo vinhouro, e no dia 19 começará os exames.

Quarta secção do Quartel General da Marinha, 18 de abril de 1892.—*Olympio Ignacio Cardim*, commissario geral.

Intendencia da Guerra

HABILITAÇÕES

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno corrente, de ordem do Sr. coronel intendente, convido as pessoas que pretenderem propor taes artigos a vir habilitar-se, na forma do regulamento em vigor, até ao dia 28 do corrente mez.

Aquellas pessoas que se acharem habilitadas deverão, contudo, apresentar, em requerimento dirigido ao conselho de compras, o bilhete de imposto pago no Thesouro Nacional, correspondente ao ultimo semestre.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1892.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

O conselho de compras desta intendencia recebe propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados :

- 150 metros de algodão nacional para toalhas.
- 132 metros de morim fino para camisas.
- 130 metros de ganga azul para gola.
- 58 metros de seda preta larga para lenços da maruja.
- 150 metros de brim branco liso para toalhas.
- 649 metros de brim branco liso para calças.

361^m,25 de brim de linho listrado para barracas.

472 metros de chita encorpada para forro de barracas.

11.922 pares de meias de algodão sem costura, de ns. 1 a 10.

3.730 ditos idem, idem, idem, de ns. 7 a 8 1/2

110 metros de lona da Russia.

760 pares de cothurnos para alumnos, igual ao typo

241 camisas de ferro, iguaes ao typo.

31.413 kilos de zinco em lingtados.

23.000 paralelepípedos de pedra (0^m,22 a 0^m,33 por 0^m,11 a 0^m,13 por 0^m,13).

3 flautins de ebano em si b com sacco.

3 requintas de ebano com 13 chaves em si b e sacco.

12 clarinetas de ebano com 13 chaves, em si b e sacco.

6 pistons em si b e dó, modelo inglez, de campanula ou pavilhão para frente, e as competentes caixas.

6 contraltos em dó e si b.

12 altos ou sax-trumpas em mi b e fá.

6 trombones em si b e dó, com campanula para frente.

6 baixos bombardinos a 4 pistons em si b e dó.

3 ophcleides em dó.

6 contra-baixos a piston ou *helicons* contra-baixos em mi b e fá.

3 lombos completos de folha metallica apertados com parafusos, com macetas e portes.

6 caixas de guerra com baquetas e portes, idem, idem, idem.

3 pares de pratos turcos de 11 pollegadas de diametro.

6 barytonos em dó e si b.

3 triangulos de aço com ferrinho.

O sinstrumentos de metal serão legitimos de Gouesnon & Comp. e os de madeira de Lefèvre.

Todos estes artigos serão ent regues de prompto, a excepção dos cothurnos e camisas, que serão no menor prazo possivel.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos uepretenderem fornecer e para os quaes não existem typos, assim como os que não forem feitos de accordo com o art. 64 do regulamento em vigor, escripto com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, o numero e marca das amostras e, finalmente, declaração de sujeitarem-se a multa de 5% no caso de recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1892.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURSO PARA AS VAGAS DE PRATICANTES

De ordem da directoria, se faz publico que no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, começará nesta estrada o concurso para o logar de praticante.

Os candidatos, tenham ou não apresentado documentos provando habilitações e os empregados da estrada de categoria inferior que desejarem ser promovidos deverão submeter-se ao concurso.

Os requerimentos para a inscripção serão recebidos até o dia 19 do corrente e deverão ser instruidos com documentos que provem ter o candidato bom comportamento e idade maior de 18 annos e menor de 35.

O programma do concurso é o seguinte:

Portuguez—Noções geraes de grammatica, analyse logica e grammatical, leitura corrente, composição livre sobre qualquer assumpto e redacção officid.

Arithmetica—Operações fundamentaes, fracções ordinarias, numeração decimal, systema metrico e problemas.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 16 de abril de 1892.—*Manoel Fernandes Pigueiras*, secretario.

EDITAES E AVISOS

Corte de Appellação

Faço publico que a appellação civil n. 7642, appellante D. Ludovina Candida de Jesus Paiva, appellados Martinho de Freitas Paiva, Antonio, José e Emilia, acha-se com dia para ser julgada, devendo o julgamento ter lugar em sessão da camera civil de 21 do corrente.

Secretaria da Corte de Appellação, 18 de abril de 1892.—O secretario, *Jaquim Maria dos Anjos Esposei*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES DE MADEIRA DE LEI, PARA BITOLAS LARGA E ESTREITA.

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 23 do corrente mez, recebem-se propostas para o fornecimento de 80.000 dormentes de madeira de lei, para bitola larga, com as seguintes dimensões: — 2^m,65 × 0^m,20 × 0^m,14 e 95.000 dormentes da mesma qualidade para bitola estreita com as seguintes dimensões: — 1^m,85 × 0^m,18 × 0^m,13.

As condições geracs para o fornecimento desse material acham-se na secretaria desta estrada, a disposição dos concurrentes.

As propostas podem ser apresentadas para a totalidade ou para qualquer porção, até o minimo de 20.000 dormentes e devem indicar os preços por dezena ou centena de dormentes de 1^a, 2^a e 3^a classes, conforme a classificação das madeiras abaixo mencionadas, não podendo a quantidade aos de 3^a classe exceder de 1/4 do fornecimento total.

Na hypothese de serem apresentadas propostas para a totalidade ou quantidade superior a 20.000, devem os proponentes entregar trimestralmente até o fim dos mezes de março, junho, setembro e dezembro do corrente anno uma quarta parte dos dormentes contractados, terminando todo o fornecimento em 31 de dezembro de 1892.

Os dormentes serão entregues em qualquer ponto a margem da linha ou na estação maritima da Gamboa, correndo por conta do fornecedor todas as despesas, inclusive a descarga e o empilhamento, depois da marcação.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição ás 11 horas do dia marcado, trazendo as suas propostas escriptas com tinta preta, fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas moradas, etc., etc.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a concorrência.

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 2:000\$, em dinheiro ou titulos da divida publica, feito na thesouraria desta estrada, para garantir a proposta, caução que revertirá para os cofres da mesma, si, preferida uma proposta não for o contracto assignado pelo respectivo proponente.

Classificação das madeiras

1^a classe. — Canella capitão-mór, canella preta, canjerana, guaraina, jacarandá-rosa, oleo vermelho, piuna, sapucaia, sobrazil, sucupira e tapinhoam.

2^a classe. — Aderno, angelim-pedra, arapóca amarella, araribá-rosa, arco de pipa, canella parda, canella prego, catocaem, grossihy azeite, ipé tabaco, oity, oitycica, piqui, ubatam, urucurana, peroba amarella, peroba parda, peroba rosa, orelha de macaco, guamirim, passuaré preto, arueira, pindauva do preto.

3^a classe. — Canella amarella, canella sassafras, canella vermelha, grapiapunha, guarabú, guarajuba, ipé una, mangaló, merindiba, mocitahyba, peroba urucú, query, gua tambú, piuva, marmellada, canella legitima, canella antran, taruman, aracá-piranga, massaranduba, bracuhy, carvalho sem branco, mangue, camará e oleo jatáhy.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 8 de abril de 1892. — Manoel Fernandes Figueira, secretario.

RECEBIMENTO DE MERCADORIAS

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que, nos dias 20 e 21 do corrente, não se receberão mercadorias a despacho, por ser dia de eleição o primeiro e feriado o segundo.

Escriptorio do trafego, 18 de abril de 1892. — Martins Guimarães Filho, chefe do trafego.

Estrada de Ferro Central do Brazil

DESPACHOS DE LENHA TIJOLOS E CAL

De ordem da directoria se declara para conhecimento do publico, que sendo acanhado o espaço do que dispõe actualmente a estação de S. Diogo, o que difficulta a prompta descarga dos carros com lenha, tijolos e cal, ficando taes carros por esse motivo demorados, de ora em diante e até segundo aviso os despachos dos materiaes acima mencionados serão feitos para a estação Maritima.

Escriptorio do Trafego, 16 de abril de 1892. — Martins Guimarães Filho, chefe do trafego.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Algebra, geometria e trigonometria rectilinea

Arthur de Aguiar.

Durval Braga.

Francisco Ribeiro Moreira.

José Bezerra Cavalcanti.

Turma suplementar

José Vicente Lisboa Junior.

Julio Oscar de Novaes Carvalho.

Manfredo Antonio da Costa.

Pedro Soriano de Souza.

Manoel Alves de Sã Mattos Fouseca.

Armindo Athlayde Rangel.

CURSO GERAL

2^a cadeira do 1^o anno (physica experimental)

Antonio Candido Borges.

Prologenes Pereira Guimarães.

Ignacio de Assis Martins.

Exercícios praticos do 1^o anno.

Turma unica

Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.

Eugenio Torres de Oliveira.

Cornelio Homem Cantarino Motta.

Manoel Penaforte.

Oscar Sancho de Andrade.

Honorio da Silva Gandra.

Vespasiano Rodrigues Corrêa.

Lucio Martins Rodrigues.

CURSO DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

Aula

Roberto Nunes Lindsay.

José Saboia.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

1^a cadeira do 1^o anno (construcção)

Pedro da Nobrega Sigaud.

Olavo França.

Oscar da Cunha Corrêa.

(2^a chamada)

Mario Ferreira de Abreu.

Aula do 1^o anno (desenho de construcção)

João Marcellino Pinho.

Eugenio Alves da Costa Guimarães.

2^a cadeira do 2^o anno (machinas)

Os mesmos chamados para o dia 18.

Aula do 2^o anno (desenho de estradas)

João Pereira Navarro de Andrade.

Jorge Eugenio de Lossio e Seiblitz.

1^a cadeira do 3^o anno (hydraulica)

Cesar Augusto Borges.

Propercio Fernandes Balceiro.

Exercícios praticos da 1^a cadeira do 3^o anno

(hydraulica)

José Antonio de Figueiredo.

Lucas Soares Neiva.

José Ascanio Burlamaqui.

Carlos da Costa Trevões.

Nota—A's 11 horas proseguirá a 2^a parte da prova graphica da aula de construcção; dando-se ponto para prova escripta de algebra, geometria e trigonometria rectilinea ao candidato Roberto Paulino Soares de Souza.—O secretario, Augusto Saturnino da Silva Diniz.

Inspectoria Geral de Instrução Primaria e Secundaria

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados, no Primeiro Externato do Gynnasio Nacional, à rua Larga de S. Joaquim, os examinandos seguintes:

Ingles — Presidencia do Sr. Said-Ali

(2^a e ultima chamada)

Camerino Salles de Castro Rocha.

Catão Franklin Marques da Costa.

Carlos de Souza Abalo.

Alipio de Souza Abalo.

Luiz Sampaio Tavares.

Antonio Almeida Beltrão.

Turma suplementar

Augusto Elyσιο de Souza.

Hermano Dutra e Mello.

Dionysio Alves de Carvalho.

José Vicente Lisboa Junior.

Ovidio Mello de Siqueira.

Luiz Manoel Fernandes da Cunha.

Geographia (1^a mesa) — Presidencia do Dr.

C. França.

(2^a e ultima chamada)

Hortencio Guanahara.

José Maria da Silva Velho Junior.

José Franco Caldas.

João Baptista Madeira.

Dalila Drummond de Araujo.

Geographia (2^a mesa) — Presidencia do Dr.

Mattoso Maia

(2^a e ultima chamada)

Oscar Malafaia.

Oscar Frederico do Nascimento.

Manoel Estanislão Cruz Galvão.

Augusto Diogo Tavares.

Edgardo Limociro.

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal, 19 de abril de 1892.—O secretario, Manoel Miriz Nogueira Serra.

Companhia de Marmores e Ladrilhos

EDITAL

De noificação dos accionistas abaixo descriptos da Companhia de Marmores e Ladrilhos, para dentro do prazo de trinta dias, que correrá da primeira publicação deste, satisfazerem as respectivas entradas relativas á segunda chamada finda em cinco de fevereiro do anno passado e bem assim a terceira finda em 20 de abril do mesmo anno com a multa de um e meio por cento ao mez, deduzida a quantia correspondente ao dividendo já distribuido, sob as penas da lei.

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de trinta dias virem, que, por parte da Companhia de Marmores e Ladrilhos, foi apresentada ao conselheiro presidente da Camara Commercial, que distribuiu e este juizo, a petição do teor seguinte:

Illm. Exm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.—A Companhia de Marmores e Ladrilhos, com sede nesta capital, à rua da Quitanda n. 44, tendo deliberado em cessão da directoria e conselho fiscal (doc. n. 2) tomar quanto aos seus accionistas em atraso de prestações de capital as providencias de que trata o decreto n. 850 de 3 de outubro de 1890, requer a V. Ex. que, distribuida esta ao juiz respectivo dessa camara, sejam notificados os accionistas constantes da lista inclusa (doc. n. 3) para pagarem as entradas relativas á segunda chamada finda em 5 de fevereiro do anno passado (doc.

n. 4) e a terceira finda em 20 de abril do mesmo anno (loc. n. 5) com a multa de um e meio por cento ao mez estabelecida pelo artigo 8º dos estatutos da mesma companhia (loc. n. 7) deduzida a quantia correspondente ao dividendo já distribuido (loc. n. 6), pena de serem as respectivas acções vendidas em leilão por sua conta e risco, á cotação do dia, publicada a intimação por dez vezes durante um mez em duas folhas da maior circulação nos termos do citado decreto e mais legislação em vigor. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1892. — O advogado, *João C. de Souza Bandeira*. Estava uma estampilha de duzentos réis inutilizada. Despacho—Ao Dr. Bellarmino, em substituição do Dr. Lopes de Miranda. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1892. — *Silva Mafra*. Despacho—D. A. Como requer. Rio, 5 de abril de 1892. — *Gama e Souza*. Distribuição: D. a Corte Real, em 5 de abril de 1892. — O distribuidor interino, *F. A. Martins*. A lista dos accionistas a que se refere a petição é do teor seguinte:

Antonio Manoel Guimarães Gomes Praça, 50 acções; entradas em atraso, terceira; importancia das entradas, 2:000\$; juros da mora, 360\$; dividendo correspondente ao semestre, 200\$; saldo, 2:160\$000. Candido da Rocha Paranhos, 20 acções; entradas em atraso, terceira; importancia das entradas, 800\$; juros da mora, 14\$; dividendo correspondente ao semestre, 80\$; saldo, 860\$000. Dr. Carlos de Miranda Jordão, 100 acções; entrada em atraso, terceira; importancia das entradas, 4:000\$; juros da mora, 720\$; dividendo correspondente ao semestre, 400\$; saldo, 4:320\$000. Casimiro Augusto Monteiro Salgado (herdeiros), 10 acções; entradas em atraso, terceira; importancia das entradas, 400\$; juros da mora, 72\$; dividendo correspondente ao semestre, 40\$; saldo, 432\$. Dr. Fannor Cumplido, 50 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 4:000\$; juros da mora, 780\$. Dividendo correspondente ao semestre, 20\$; saldo, 4:580\$000. Coronel Francisco de Paula de Bulhões Sayão, 50 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 4:000\$; juros da mora, 780\$; dividendo correspondente ao semestre, 200\$; saldo, 4:580\$000. Gustavo R. Lajus, 25 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 2:000\$; juros da mora, 390\$; dividendo correspondente ao semestre, 100\$; saldo, 2:290\$. Dr. José Ferreira Ramos, 50 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 4:000\$; juros da mora, 780\$; dividendo correspondente ao semestre, 200\$; saldo, 4:580\$000. Manoel Vicente Ribeiro Junior, 100 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 8:000\$; juros da mora, 1:560\$; dividendo correspondente ao semestre, 400\$; saldo, 9:160\$000. Pompeo Palha (herdeiros), 50 acções; entradas em atraso, terceira; importancia das entradas, 2:000\$; juros da mora, 360\$000; dividendo correspondente ao semestre, 200\$; saldo, 2:160\$. Dr. Victor Pereira Godinho, 50 acções; entradas em atraso, segunda e terceira; importancia das entradas, 4:000\$; juros da mora, de 7:80\$; dividendo correspondente ao semestre, 200\$; saldo, 4:580\$. E por virtude do despacho proferido na petição aqui transcripta, se passou o presente edital e pelo teor do qual são notificados os accionistas acima mencionados para sciencia de que, no prazo de trinta dias, a contar da data da primeira publicação deste, são obrigados a satisfazer á Companhia de Marmores e Ladrilhos as entradas em atraso, relativas á segunda chamada finda em 5 de fevereiro do anno passado e a terceira, finda em 20 de abril do mesmo anno, com a multa de um e meio por cento ao mez, deduzida a quantia correspondente ao dividendo já distribuido, visto não terem feito por occasião das mesmas chamadas, sob pena de serem suas acções vendidas em publico leilão, pelo preço da cotação na occasião desta, por conta e risco dos notificados, para pagamento dos seus debitos á mesma companhia, podendo esta, caso não

sejam vendidas por falta de comprador taes acções, declarar-as perdidas, apropriando-se das entradas feitas, exercer contra os notificados os direitos derivados de suas responsabilidades, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente a respeito. Para constar, se passou este e mais tres de igual teor, que serão publicados por dez vezes durante 30 dias no *Diario Official e Jornal do Commercio*, folhas de circulação nesta capital (sêde da mencionada companhia) e affixado na fôrma da lei pelo porteiro dos auditorios, que lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos.

Dado e passado nesta Capital Federal aos 18 de abril de 1892. Eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrevi. — *Bellarmino da Gama e Souza*.

Companhia Territorial Constructora

EDITAL

Para sciencia dos devedores da Companhia Territorial Constructora, em liquidação forçada, passado a requerimento dos syndicos na fôrma abaixo.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. Faz saber aos que presente edital virem que, por parte dos syndicos da Companhia Territorial Constructora, em liquidação forçada, foi apresentada a despacho a petição do teor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da instrução. Os syndicos provisórios da liquidação forçada da Companhia Territorial Constructora, em cumprimento do disposto no art. 36, letra c, do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890, promovendo a cobrança das dividas activas da companhia supra, tem encontrado embaraços oppostos pelos devedores que, referindo-se á publicação de um requerimento apresentado a V. Ex. para substituição dos actuaes syndicos, e cuja junção aos autos foi por V. Ex. ordenado para em tempo opportuno ser considerado, declaram-se em estado de incerteza sobre a legalidade dos pagamentos que foram realizados aos supplicantes. Não desejando os supplicantes lançar mão já dos meios judiciais contra esses devedores, para tranquillidade dos mesmos, e para que não sejam abandonados os serviços dos estabelecimentos que fazem parte do activo, requerem e G. G. os supplicantes a V. Ex. mande expedir um edital especial para sciencia dos devedores da companhia em liquidação, que só aos abaixo assignados compete, na fôrma do citado art. 36, letra c, do decreto de 24 de outubro de 1890, cobrar, receber e dar quitação de tudo quanto for devido á referida companhia, e que o pagamento feito assim é valido para todos os effeitos de direito.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1892. — *José de Siqueira Alvares Borjast. — José de Oliveira Coelho*.

Estava uma estampilha de 200 réis inutilizada.

Despacho: sim. — Rio, 11 de abril de 1892. *Montenegro*.

E por virtude do despacho supra se passou o presente edital, pelo teor do qual se faz sciencia aos devedores da Companhia Territorial Constructora, em liquidação forçada, que só aos syndicos compete, na fôrma do art. 36, letra c, do decreto de 24 de outubro de 1890, cobrar, receber e dar quitação de tudo quanto for devido á referida companhia, e que o pagamento feito assim é valido para todos os effeitos de direito.

Para constar se passou este e mais dous de igual teor, que serão publicados no *Jornal do Commercio* e no *Diario Official*, affixado na fôrma da lei pelo porteiro dos auditorios, que lavrará a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta Capital Federal aos 16 de abril de 1892. — Eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrevi. — *Caetano Pinto de Miranda Montenegro*.

EDITAL

Praça

Em praça do juizo seccional que terá logar ás portas da casa n. 50 da rua do Visconde do Rio Branco, quarta-feira, 20 do corrente, logo depois da audiencia se hão de arrematar os bens seguintes:

O predio n. 10 da rua do Aqueducto, pertençao da Maria Joaquina Pereira Vieira.

O predio sem numero da praia do Caniço a João Jo é Vieira, assim como outro predio sem numero a Leopoldina Bernarda da Bella Cruz.

O predio n. 55 do morro da Providencia a João dos Santos, hoje a viuva de João Manoel Martins Filgueiras.

O predio n. 4 da rua Industria a Francina Lages de Andrade.

O predio sem numero da rua Pinto Guedes na Tijuca a Miguel Antonio Leitão.

O predio n. 9 da praia do Cajú a João Tavares Guerra.

O predio n. 8 da ladeira do Castello ao Dr. A. J. de Castro.

O predio n. 8 da rua de Santa Christina a Anna Francisca de Castro e Silva.

O predio n. 65 A da rua de S. Francisco Xavier a José Joaquim Teixeira de Sampaio.

A quarta parte do predio sem numero da rua da Boa Vista na Tijuca ao Barão do Ampuro.

O predio n. 252 da rua de S. Pedro a José Marques da Silva.

A quarta parte do predio n. 13 da estrada de Santa Cruz a Gaspar Augusto Nascentes Zeze.

O predio n. 10 da rua Barão de Ibituruna a Maria Candida Ferreira.

Tem mais de ir a praça pelo mesmo juizo: O predio na l da rua Lesie a Francisco Cordeiro da Graça Castellões.

O predio n. 61 da rua Humaytá a Bento Luiz Fernandes.

O predio n. 136 da rua de D. Anna Nery a João Antonio Diniz Junqueira.

As avaliações, no cartorio do escrivão Pamplona.

PARTE COMMERCIAL

Rio, 18 de abril

Cambio

Os bancos adoptaram a taxa official de 11 1/2 d. sobre Londres, mas todos sacaram francamente a taxas mais altas.

O movimento do dia não foi importante, constando de transacções em letras bancarias a 11 9/16, 11 5/8 e 11 11/16 d. de papel repassado a 11 11/16 d. de manhã, e de papel particular aos extremos de 11 11/16 a 11 13/16 d.

O mercado fechou firme e com tendencia para alta.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres por 1\$.....	11 1/2d. a 90 d/v.
Pariz, por franco....	828 a 829 rs. a 90 d/v.
Hamburgo, por marco	1\$022 a 1\$024 a 90 d/v.
Italia, por lira.....	835 a 844 rs. a 3 d/v.
Portugal.....	385 a 400 %.. a 3 d/v.
Nova-York, por dollar	4\$360 a 4\$40 á vista.

Apolices

Apolices geracs de 1:000\$, 5 %..	998\$000
Ditas convertidas de 200\$ 4 %..	1:130\$000
Ditas idem de 1:000\$.....	1:130\$000

Bancos

Banco Commercial.....	60\$000
Dito Lavoura e Commercio....	91\$000
Dito Pariz e Rio.....	58\$000
Dito Mercantil de Santos, 2ª serie	40\$000
Dito do Brazil, 2ª serie.....	150\$000
Dito Constructor do Brazil.....	45\$000
Dito idem.....	50\$000
Dito da Republica.....	86\$500
Dito idem.....	87\$000
Dito idem.....	87\$500

Companhias

Comp. V. F. Sapucahy 75 % c/b	22\$000
Dita F. C. S. Caristovão.....	228\$900
Dita idem, idem.....	230\$900
Dita Melhoramentos no Brazil ..	55\$500
Dita idem.....	56\$000

Debentures

Comp. Geral Estradas de Ferro.	3\$500
\$20.....	70\$000
Dita Soroabana.....	100\$000

Letras hypothecarias

Letras do Banco Predial.....	60\$000
Dito C. Real do Brazil.....	50\$000

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1892.—O presidente, *Thomas da Costa Rebello*.—O secretario, *Julio Távres de Aquino*.

Mercadorias

As mercadorias entradas no dia 17 foram:

	Desde 1 do mez	
Aguardente....	2	pipas.
Algodão.....	6.412	kilog.
Café.....	198.451	4.403 123 >
Carvão vegetal..	76.220	465.572 >
Couros secos e salgados.....	—	7 560 >
Fumo.....	6.489	118.384 >
Madeiras.....	—	3.000 >
Queijos.....	8.960	96.150 >
Toucinho.....	9 201	89.983 >
Diversas.....	28.400	547.409 >

E no dia 18:

Aguardente....	—	3	pipas.
Algodão.....	—	6.484	kilgs.
Café.....	214.095	5.299.901	>
Carvão vegetal..	29.512	599.234	>
Couros secos e salgados.....	—	7.560	>
Fumo.....	33.200	172.220	>
Madeiras.....	—	3.000	>
Queijos.....	4.047	127.330	>
Toucinho.....	13.050	126.383	>
Diversas.....	46.600	753.284	>

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco Sul Americano

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALISADA EM 31 DE MARÇO DE 1892

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Luiz Augusto de Magalhães

A 1 1/2 horas da tarde do dia 31 de março de 1892, no salão do edificio da rua do General Camara n. 2, achando-se presentes 66 Srs. accionistas, representando 37.303 acções, o Exm. Sr. conselheiro Luiz Augusto de Magalhães declarou que molestia grave, não permitindo comparecer o Exm. Sr. Visconde da Costa Franco, presidente do banco, na sua qualidade de vice-presidente o substituiu, e, de conformidade com os estatutos, assumiu a presidencia; o que effectuou, declarando aberta a sessão e convidando para secretarios os Srs. accionistas Narciso Braga e José Guilherme.

Foi lida e approvada sem debate a acta da ultima assemblea ordinaria, realisada em 28 de março de 1891.

O Sr. presidente declara que, sendo a ordem do dia leitura do relatorio, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo, ia proceder á leitura do relatorio; antes, porém, cumpria-lhe informar de que havendo algum erro de impressão, que não houve tempo de corrigir, estava á disposição do Sr. accionistas para qualquer explicação que julgassem necessaria.

Por a palavra o Sr. commandador Bernardino Ferreira da Costa e Souza e propoe que, achando-se impresso o relatorio e desde a vespera publicado em jornaes, fosse dispensada a sua leitura; o que foi approvedo.

Foi concedida a palavra ao Sr. Lauriano Rodrigues de Andrade que, como relator do

conselho fiscal, leu o respectivo relatorio que é do teor seguinte:

Srs. accionistas.—Em virtude do que estatue a lei das sociedades anonymas e do que estabelece o art. 47 § 2 dos nossos estatutos, veem os signatarios, membros do conselho fiscal do Banco Sul Americano, dar-vos cumprimento de seu mandato.

Pelo relatorio que nesta occasião vos é apresentado, teris pleno conhecimento das operações realisadas durante o anno, que terminou em 31 de dezembro proximo passado, sendo elle o transumpto fiel da escripturação do banco.

Com a liquidação da caixa filial de Pernambuco, verificou-se prejuizo de 60:000\$000.

Calculava-se prejuizo bem superior áquella cifra, e em todo caso esse incidente foi com vantagem compensado pelas relações commerciaes adquiridas pelo banco, naquellas paragens, que, tendo produzido satisfactorios lucros, cobrem sufficientemente o alludido prejuizo, constituindo presentemente fonte certa de proveitoso renda, que sem duvida deve desenvolver-se e perdurar.

O banco tem feito suas transacções com real felicidade, tanto assim que no semestre terminado em 31 de dezembro passado, observase um lucro de 135:135\$25, a mais, comparado com os lucros verificados no semestre anterior.

Foi levada a fundo da reserva em 31 de dezembro passado a quantia de 202:020\$378, que, addicionada a já existente, eleva esse fundo á cifra de 609:406\$725, além de 100:000\$000 lançados em conta de lucros suspensos. Estas cifras demonstram, sem duvida, a crescente prosperidade do banco.

E' digno de nota o acto da directoria em levar a fundo de reserva tão elevada somma, porque assim mais se consolida o credito do banco, além de que, si a directoria distribuisse maior dividendo, maior seria a porcentagem que teria de perceber, segundo o que dispõe os estatutos.

A reforma projectada da redução do capital do banco a 12:000:000\$ divididos em 60.000 acções de 200\$000 cada uma, bem como a suppressão de cargos de dous dignos directores, que instantemente pediram a sua demissão, mereceram o apoio do conselho fiscal; pois que taes reformas consultam realmente os interesses dos Srs. accionistas, e consequentemente os do banco, sendo de reconhecida conveniencia que a directoria preserve no luvavel e economico intuito de redução de despesas.

O conselho fiscal folga em reconhecer que o estado do Banco Sul Americano é relativamente prospero, embora a calamitosa epoca economica que atravessa esta praça.

A missão de administrar um estabelecimento bancario é sem duvida na actualidade bem espinhosa, complexa e repleta de innumeras diffi-uldades.

O capital (moeda) acha-se entregue ás alternativas da sorte, e não encontra a necessaria, justa e indispensavel protecção na lei, sendo de alta e funda conveniencia que o poder publico procure agir com a maxima energia, a fim de que seja o capital amparado, salvaguardado e protegido, como soe acontecer nas nações adelantadas, civilisadas e policiadas.

Os signatarios reconhecem que foi benefica a direcção cautelosa e criteriosa, imprimida na gestão do banco.

Concluindo, são de parecer que sejam approvadas as contas do Banco Sul Americano.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1892.—*Lauriano Rodrigues de Andrade*.—*Fernando Montenegro*.—*Antonio Alfredo Habbert*.

Submettido a discussão, pede a palavra o accionista Sr. Dr. Geminiano Brazil de Oliveira Góes e pergunta si os titulos caucionados ao banco garantiam os emprestimos feitos; o Sr. presidente responde que esses emprestimos não eram recemes e que, na crise impruvista que envolvia todos os estabelecimentos de credito, os titulos depositados em caução não offereciam a garantia integral dos emprestimos, que esse facto não se dava unicamente com o Banco Sul Americano, attingiu a todos os bancos desta praça.

O Sr. accionista Dr. Frederico Fróes pede a palavra e deseja conhecer a relação dos titulos de que o banco é possuidor.

Obtendo a palavra o Sr. Elizio do Reis, responde que, de conformidade com a lei, a directoria do banco, convidou durante 30 dias os Srs. accionistas para examinarem a escripturação e todos os documentos, por conseguinte não era obrigada a dar essas explicações perante a assemblea geral.

O Sr. presidente diz que a directoria cumpriu o que a lei das sociedades anonymas exige, annunciando 30 dias antes da reunião que estavam á disposição dos Srs. accionistas o balanço e todos os documentos a elle referentes, que sómente deixaram de se informar os que não quizeram, mas que, quando algum Sr. accionista queira, a directoria terá muita satisfação em dar-lhe todas as informações possiveis.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão e submettido á votação o parecer do conselho fiscal; foi unanimemente approvedo.

O Sr. presidente convida os Srs. accionistas a munirem-se de cédulas para a eleição dos membros do conselho fiscal e supplementes.

O Sr. accionista Dr. José Maria Teixeira lembrou que deviam ser membros do conselho fiscal os maiores accionistas.

Feita a chamada foram recebidas 44 cedulas, que deram a seguinte appuração:

Para o conselho fiscal:	
Fernando Montenegro.....	515
Lauriano Rodrigues de Andrade.....	504
Antonio Alfredo Habbert.....	495
Commandador Bernardino Ferreira da Costa e Souza.....	61
Dr. José Maria Teixeira.....	31
I. M. Camanho & Comp.....	29
E. P. Larau.....	20

Supplementes:	
Commandador Bernardino Ferreira da Costa e Souza.....	515
José Guilherme & C.....	504
Joaquim Pinto Cardozo de Menezes....	495
Banco Minas Geraes.....	45
Roxo Lemos & C.....	31
João I. Borges.....	30
Banco Brasileiro.....	25
Dr. Geminiano de Oliveira Góes.....	25
Dr. Frederico Fróes.....	25
Banco Brasileiro e Portuguez.....	20
Barão de Mesquita.....	10

O Sr. presidente proclama membros do conselho fiscal os Srs. Lauriano Rodrigues de Andrade, Fernando Montenegro e Antonio Alfredo Habbert e supplementes commandador Bernardino Ferreira da Costa e Souza, José Guilherme & C. e Joaquim Pinto Cardozo de Menezes.

Não havendo nada mais a tratar-se e ninguém pedindo a palavra, o Sr. presidente agradece o comparecimento dos Srs. accionistas e encerra a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1892.—*Luiz Augusto de Magalhães*, presidente. — *Narciso Braga*, 1º secretario. — *José Guilherme de Souza*, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Nitherov de Materias, Construcções e Ser-raria a Vapor

Convido os Srs. accionistas a reunir-se em assemblea geral extraordinaria no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Quitanda n. 77, para tomar conhecimento de uma proposta que, sendo acceita, importa a liquidação da companhia.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1892.—O secretario, *Gustavo José da Matta*.